Nº. 359
23 DE AGOSTO 2010

Ano XXXV
2ª. SÉRIE
Bimensal

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

PORTE PAGO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
CCE TAVEIRO

"a expressão da nossa terra"

Jornal ACOMARCA

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

SEDE E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
| Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

PEDRÓGÃO GRANDE

2º FESTIVAL DA CANÇÃO: noite de estrelas

Pág. 9

ESCALOS FUNDEIROS: (re)viver o passado em Exposição

Pág. 10

NOITES DA JUNTA: Noites com brilho... e gente

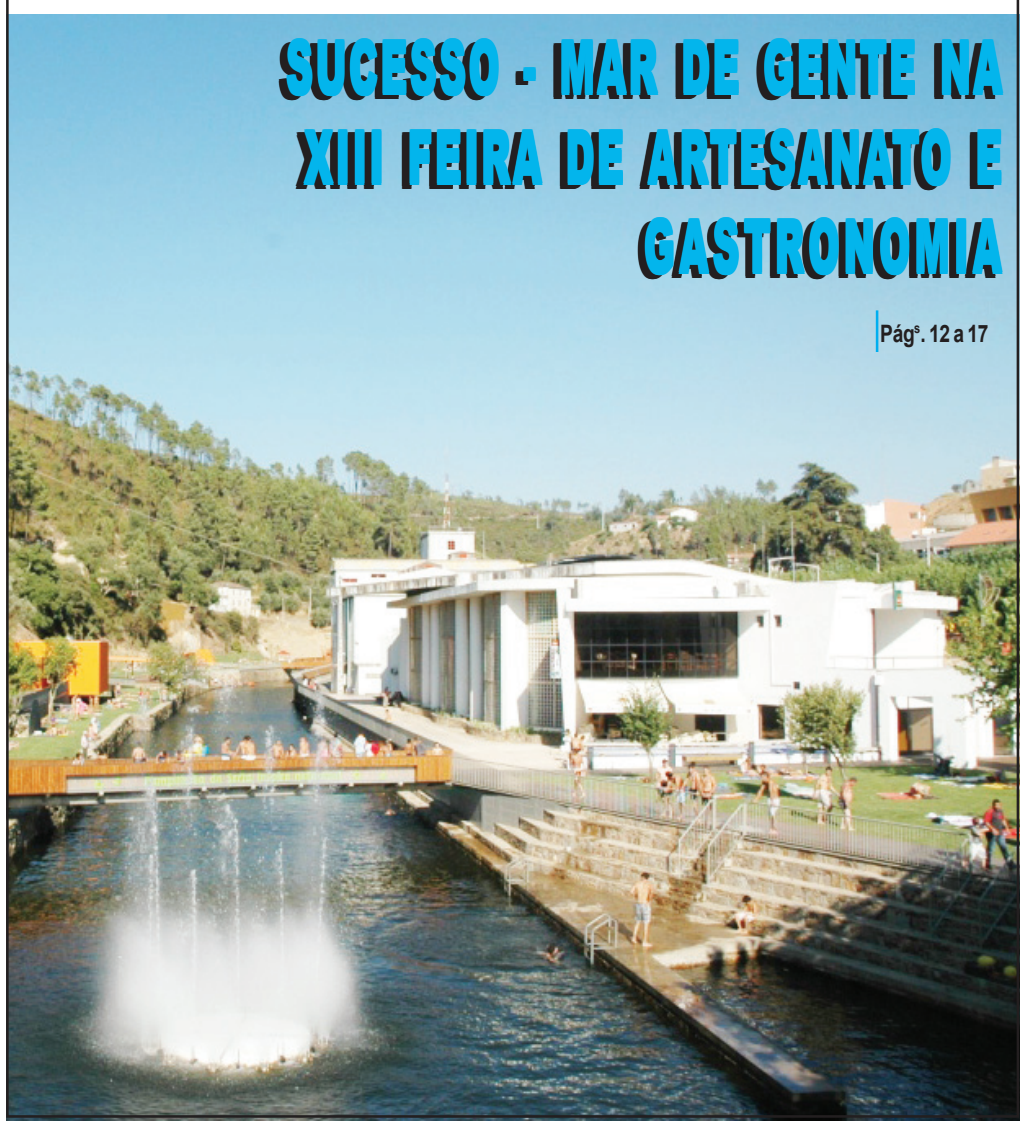
Pág. 9

PAMPILHOSA DA SERRA

CINCO VEZES MAIS POPULAÇÃO... EM AGOSTO

SUCESSO - MAR DE GENTE NA XIII FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA

Págs. 12 a 17



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SAP... já era, mas Centro Saúde mantém Extensões e INEM

Pág. 3

DESTAQUE

Pág. 9

Governo Civil vai ás praias do distrito sensibilizar

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

Figueiroenses na sua terra

Um bom filho à casa torna, ainda que seja só de visita.

Figueiró dos Vinhos tem aquele encanto que apela ao louvor. Quem está ou quem já esteve longe de Figueiró por muito tempo sabe bem que a saudade vinca a alma. Por isso, é preciso voltar, respirar o ar da terra, abraçar amigos e família, olhar, sentir, gozar, enfim, ostentar o orgulho de se ser figueiroense a vida toda.

José Medeiros (o Bispo), nosso amigo e assinante, residente em Fornos de Algodres, esteve por Figueiró. Infelizmente sem a sua querida esposa, D. Augusta, falecida há pouco tempo. Conhecida na nossa roda de amigos como uma pessoa alegre e sincera tive pena porque a distância não nos deixou conviver mais. Recordo-a com saudade. Ao amigo Zé deixo um abraço por uma perda tão querida. Quem se ama não se esquece. A luz de Deus ilumina o seu espírito.

O nosso querido amigo Saul Rijo e estimada esposa D. Esmeralda vieram do Brasil visitar a sua terra e a sua gente. D. Esmeralda foi visitar a família em Cernache de Bonjardim. Não nos encontrámos e tive pena. Talvez numa próxima visita a Portugal. Recordo o Saul ainda menino quando saí de Figueiró para Moçambique. Além de sermos vizinhos, os nossos pais eram compadres. Lembro-me muito bem da avó Augusta e irmã, seus irmãos e a pequena Maria Alice que me acenava quando eu passava à porta de casa. Os amigos do futebol deviam juntar-se para recordar os bons velhos tempos. Quem sabe se não dava para dar uns toques na bola…

José Saul Rijo, durante a homenagem que este qno lhe foi prestada em Cernache

Aos meus amigos e a todos os outros que visitam a sua terra eu desejo as maiores felicidades e paz. Figueiró estará sempre nos nossos corações.

A DEVESA

VALDEMAR ALVES

OS FILHOS VOLTAM SEMPRE

O mês de Agosto tem vindo a surpreender os pedroguenses, não pela ausência de fogos o que revela a eficácia na prevenção, não pelas festas e romarias que têm tido lugar desde Junho por todo o concelho e localidades vizinhas com qualidade nos seus programas.

Infelizmente, parece que este ano não haverá festa em honra de Nossa Senhora dos Milagres, ficando-se apenas pela permanência da Imagem na Igreja Matriz durante uma semana, com as respectivas procissões da Sua Ermida para a Vila e a do regresso.

Pelo que sei, os seus devotos passarão o primeiro domingo de Setembro no Santuário em pagamento de promessas, e outros tantos, pelo Amor e Fé que têm a Nossa Senhora.

Voltando à surpresa dos pedroguenses, refiro-me ao facto de desde que teve lugar o início do mês de Agosto, notou-se uma elevada presença de pedroguen-ses e seus descendentes, alguns já na terceira geração ou mais, caso dos descendentes do falecido senhor Dr. Artur da Cruz David, entre outras grandes famílias.

Efectivamente o concelho de Pedrógão Grande, hoje, já tem algumas condições de modo a satisfazer quem o visita. Os acessos rodoviários são bons, projectando-se para o futuro ficarem ainda melhores.

A oferta de restauração e hotelaria é boa, acessíveis a diversas bolsas. Praias Fluviais são das melhores em zonas ribeirinhas, reforçadas com as duas belas Albufeiras do Cabril e Bouçã. Na área do comércio em geral e serviços, não se pode exigir mais.

Uma boa Corporação de Bombeiros e um razoável Centro de Saúde, com uma excelente equipa de médicos e enfermeiros, que lutam contra as dificuldades que lhes têm sido impostas.

Pedrógão Grande tem uma boa oferta turística, tendo como referência o seu Centro de Interpretação Turística. O Programa Desporto Aventura tem sido uma aposta corajosa e vencedora já há alguns anos.

As Noites da Junta têm sido de ano para ano inesquecíveis.

A beleza das aldeias, dos percursos das ribeiras por todo o concelho, não há iguais.

Enfim… É Pedrógão em Grande.

São estas pequenas coisas que para todos nós são grandes e que efectivamente fazem voltar à terra os seus filhos que um dia partiram.

Todos vão voltar e não vêm sós. Porque vale a pena voltar sempre.

FACULDADE DE DIREITO

Nova licenciada

Micaela Carina Pereira Lima

Concluiu a sua licenciatura em Direito na respectiva Faculdade da Universidade de Coimbra a nossa conterrânea, Dra. Micaela Carina Pereira Lima , filha de Rui Manuel G. C. Almeida Lima e de Graça Maria Pereira, neta paterna do Joaquim Lima e de Maria da Luz Lima.

O percurso académico da Dra. Micaela Pereira Lima , desde o básico ao secundário feito nas Caldas da Rainha até aos bancos da Faculdade de Direito em Coimbra, sempre foi marcado por resultados brilhantes, o que comprova a sua inteligência, a qualidade de trabalho e o sentido de responsabilidade, deixando plenos de vaidade os pais e os avós.

As habilitações superiores não são um fim em si mesmo, antes um ponto de partida, na medida em que constituem um instrumento de diferenciação no mercado de trabalho e um factor de afirmação e realização pessoal. Daí que a jovem licenciada, e dadas as suas médias elevadas, tenha decidido prosseguir os seus estudos para concluir o Mestrado Integrado e abraçar outros voos académicos e científicos, por ter sido incentivada a tanto.

O Direito, mais do que ciência das leis, deve ser a plataforma elevatória a caminho da Justiça. Para muitos, que sucumbem ao imediatismo e se deixam triturar pelo peso duro e a dimensão avassaladora da realidade, este é porventura um ideal ingénuo. Mas é preciso que haja alguém, ainda que de candeeiro na mão, que ande em busca dos ideais nobres. A Dra. Micaela Pereira Lima, será seguramente uma dessas pessoas, ela que bebeu do Pai um exemplo de devoção ao trabalho e de exemplaridade na conduta - tanto assim que tem confiada à sua responsabilidade, no corpo da GNR a que pertence, a segurança do Ministério das Finanças, em Lisboa.

A licenciatura de um filho ou descendente da nossa terra é sempre uma notícia que apraz aos leitores deste jornal, e a nós próprios, porque evidencia o propósito de quem tem um sentido para a vida, não se abandonou ao comodismo e que procura superar-se.

Saudamos por isso a Dra. Micaela Pereira Lima e toda a família por este objectivo alcançado, e fazemos votos que muitos outros sejam alcançados.

É O FIM DO ATENDIMENTO PERMANENTE NA COMARCA

CENTRO DE SAÚDE DE FIGUEIRÓ ENCERRA DAS 0 ÀS 8 HORAS

Conforme "A Comarca" avançou em anterior edição, no passado dia 31 de Julho fechou o Serviço de Atendimento Permanente (SAP) de Figueiró dos Vinhos. A partir de 1 de Agosto, o Centro de Saúde (CS) de Figueiró dos Vinhos encerra às 24 horas, deixando de atender utentes até às 8 horas.

Em caso de emergência, os utentes devem dirigir-se à ambulância do INEM que irá continuar em Figueiró dos Vinhos, ou aos CS de Pombal ou Coimbra, sabendo-se que o Hospital do Avelar não está convencionado, pelo que os utentes terão que suportar as despesas pelos serviços ali prestados.

Entretanto, conforme igualmente "A Comarca" adiantou, no passado dia 29 de Julho a Assembleia Municipal (AM) reuniu extraordinariamente, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, tendo como ponto único a "análise da situação relativa ao encerramento dos Serviços de Atendimento Permanente 24 horas/dia, no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos".

Nesta sessão foi esclarecido o novo horário do CS e esclarecidas as diligências encetadas junto da Administração Regional de Saúde do Centro (ARS - Centro) e as "conquistas" que daí advieram.

Segundo o que foi transmitido, depois de uma conversa entre o Presidente da ARS - Centro, João Pedro Pimentel; o Presidente da AM de Figueiró dos Vinhos, José Pires Caetano; Presidente da Câmara, Engº. Rui Silva; Vereador, Dr. Carlos Lopes, do Partido Socialista e João Cardoso, Deputado do PSD na AM, foi lavrado um documento onde ficaram descritas as condições em que o novo serviço vai ficar a funcionar.

Este documento foi aprovado por maioria nesta Assembleia.

Assim, desde o dia 1 de Agosto, todas as situações clínicas agudas do âmbito do ambulatório, continuarão a ser atendidas pelos médicos de serviço todos dias, incluindo Sábados, Domingos e feriados, entre as 08h00 e as 24H00. A ambulância suporte Básico de vida instalada no Centro de Saúde manter-se-á em actividade.

Ainda segundo aquele documento "será dada formação aos profissionais de saúde ali a trabalhar de suporte básico de vida e suporte avançado de vida". Todos doentes urgentes e emergentes continuarão a ter resposta no serviço de urgência do Centro Hospitalar de Coimbra e no Serviço de Urgência Básica do Hospital distrital de Pombal, através dos serviços do CODU bem como do serviço de transportes de doentes urgentes pelo INEM, bombeiros e outras entidades competentes. No transporte de doentes urgentes e emergentes ter-se-á em conta o eixo rodoviário Figueiró dos Vinhos - Coimbra.

Outra "vitória", segundo os autarcas, é o facto das actuais Extensões de Saúde se manterem em funcionamento.

Também nos termos da reforma de Saúde Mental haverá avanços, sendo instalada no CS uma Unidade de Saúde Mental Comunitária que servirá o Pinhal Interior e será da responsabilidade do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra. Ficou ainda acordado que a ARS - Centro irá no âmbito da reforma dos cuidados primários, desenvolver os esforços para a criação de uma Unidade de Saúde Familiar.

Carlos Lopes, Vereador do PS, que há 8 anos se empenhou na sua criação e posteriormente na sua manutenção, embora esteja agora também ao lado desta medida de encerramento, foi uma das vozes mais críticas. "Sonhei para Figueiró dos Vinhos um serviço diferente para o concelho com aquele que nos foi dado e por isso lamento profundamente que o Executivo actual e os Executivos anteriores não tenham tido a capacidade politica de convencimento junto do Ministério da Saúde (MS) no sentido de dotar aquele serviço com os meios de diagnóstico capazes de poder fazer face a uma verdadeira urgência e por isso aquilo que infelizmente eu ajudei a trazer para Figueiró dos Vinhos não passou de uma falsa urgência que tivemos na nossa terra" - afirmou.

Já o Presidente Rui Silva que sempre defendeu a via do diálogo ao invés de manifestações de desagrado que, como disse várias vezes durante esta reunião da AM, até nem lhe custava muito porque o partido que está no governo não é da sua cor, afirmou considerar este "um dia negro para o concelho. Ninguém quer o encerramento do SAP de Figueiró dos vinhos. Os dois partidos uniram-se e vimos que não havendo soluções óptimas, conseguimos algumas pequenas vitórias como seja o facto de manter as extensões de Aguda, Arega, Bairrada e Campelo; a ambulância do INEM vai continuar cá e uma Unidade de Saúde Mental vai ser criada. Não sendo uma solução muito boa é uma solução razoável perante o cenário que se vive no país nesta matéria", considerou o Autarca.

Á margem da Ordem de Trabalhos fez-se notar uma voz contra, a qual foi "silenciada" durante aquela AM, dado o "Regimento não permitir" intervenções do público por se tratar de uma reunião extraordinária. Falamos do Dr. Fernando Manata, reconhecidamente um dos grandes defensores deste SAP. Para o ex-Presidente da Autarquia figueiroense, o documento agora aprovado é uma porta aberta para o encerramento definitivo daquele serviço. "Convencer que o SAP fechando á meia-noite trás benefícios ao concelho não cabe na cabeça de ninguém. É evidente que nós vamos ficando muito calmos e aguardar as decisões para saber o que vai acontecer no futuro porque o número de médicos é insuficiente, a falta de dinheiro por parte do MS é muito grande. Estou convencido que vai ser muito difícil conseguir cumprir aquilo que foi um convencimento da parte do MS que levou a esta posição da autarquia. Penso que um órgão político tinha era de pressionar nunca aceitando a extinção de um serviço quando muito a suspensão" - afirmou o ex-Autarca aos nossos colegas da Rádio Condestável.

CENTRO SAÚDE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Médica "recusa" atender criança

No passado dia 23 de Julho, uma criança de apenas 22 meses esperou durante mais de 2 horas no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos até ser atendida por uma médica. O mais grave é que tal terá sucedido dada a recusa de uma médica de serviço presente no local se ter recusado a consultá-la.

Vejamos como tudo terá acontecido: cerca das 8H45, Rosalina Castro, residente em Aldeia da Cruz, dirigiu-se ao Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos com o seu sobrinho de 22 meses que acordara com "uma pieira" e com nítida dificuldade em respirar.

Segundo Rosalina Castro, foi prontamente atendida pela enfermeira de serviço que viria a colocar a criança a oxigénio. Foi com grande espanto que esta desesperada tia viu recusado o atendimento pela médica, mau grado a sua insistência e da própria enfermeira - conta.

Apenas depois das 11 horas, quando chegou outra médica (Dra. Isabel) a criança viria a ser atendida e prontamente encaminhada "a oxigénio" de ambulância para o Pediátrico de Coimbra, onde foi "maravilhosamente atendida" e esteve até às 19 horas, regressando depois, devidamente medicada.

A criança é filha de figueiroenses a morar em Lisboa e tinha ficado uns dias "na terra" com a avó e a tia.

Entretanto a criança já foi para Lisboa onde os pais afirmam tão cedo não esquecer esta triste recordação do seu rincão Natal.

Após isto, Rosalina Castro já apresentou queixa formal no Centro de Saúde, admitindo "não se ficar por aqui".

Devido ao responsável pelo Centro de Saúde estar de férias e a médica em questão, entretanto, se ter aposentado, não nos foi possível conseguir a versão do Centro de Saúde, a qual tentaremos mais tarde.

INICIATIVA PRAIA DAS ROCAS / "A COMARCA"

Actualize já a sua assinatura anual e poupe até 48%*

Se já a tem actualizada até Agosto de 2011, peça o respectivo "reembolso"**

* Este Verão, ao actualizar a sua assinatura de "A Comarca", poupa até 48% (percentagem referente ao valor de uma entrada na Praia das Rocas relativamente à assinatura mais baixa de "A Comarca"), já que receberá um convite para qualquer dia da semana naquele empreendimento;
** se tem a sua assinatura paga até Agosto 2011 (ou mais) peça o seu convite na Sede d'"A Comarca"

"FIGUEIRÓ SOLIDÁRIO"

EMPREGO - WORKSHOPS DINAMIZAM PROJECTO

Realizou-se no passado dia 6, o 1.º Workshop do Projecto "Figueiró Solidá-rio", subordinado ao tema "O Dinamismo na Procura de Emprego.

Este workshop teve grande adesão por parte da comunidade interessada, com 32 formandos presentes, que tiveram a oportunidade de adquirir conhecimentos e estratégias sobre a forma como procurar emprego.

O Projecto "Figueiró Solidário" é promovido pelo Município, tendo como parceiros a Santa Casa da Misericórdia e a Associação Empresarial do Pinhal Interior, no âmbito do "Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social".

Estão ainda previstos mais dois workshops que pretendem dar continuidade aos objectivos definidos para este Projecto, informou a autarquia figueiroense.

Workshop "Gestão do Orçamento Familiar"

Promovido no âmbito do Projecto "Figueiró Solidário", realiza-se em Figueiró dos Vinhos, no próximo dia 25 de Agosto, o Workshop "Gestão do orçamento Familiar".

Trata-se do 2.º workshop deste Projecto que se realizará na Casa Municipal da Juventude, em duas sessões (manhã e tarde), sendo ministrado pela formadora Dr.ª Raquel Costa, Licenciada em Animação Socioeducativa e Mestre em Lazer e Desenvolvimento Local.

Este workshop tem como objectivos: minimizar os riscos que advêm da má gestão económica; debater ideias sobre as necessidades básicas do lar; expor conselhos e sugestões para melhorar o aproveitamento do que se tem; adquirir estratégias para adequar os recursos às intenções de aumentar a qualidade de vida.

O Projecto "Figueiró Solidário" é promovido pelo Município de Figueiró dos Vinhos, tendo como parceiros a Santa Casa da Misericórdia e a AEPIN, no âmbito do "Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social".

As inscrições são gratuitas mas limitadas a 30 pessoas, podendo ser efectuadas até ao dia 20 de Agosto para o Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, pelo telefone 236559555 ou por e-mail: projectofigueiro solidario@gmail.com.

PERCURSO PEDESTRE CASAL S. SIMÃO

Ferrarias de S. João, dia 29 de Agosto

No próximo dia 29 de Agosto, Domingo, realiza-se um percurso pedestre entre o Casal de S. Simão e as Ferrarias de S. João, iniciativa organizada pelos Municípios de Figueiró dos Vinhos e de Penela e pela ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto e integrado no ciclo de passeios pedestres "A Pé pelos Caminhos do Xisto", das Aldeias de Xisto.

O percurso inicia-se pelas 9h30 no Casal de S. Simão prevendo-se a chegada às Ferrarias de S. João pelas 13 horas, onde decorrerá um almoço convívio entre os participantes. O regresso de autocarro para os locais de partida começa às 16 horas.

As inscrições são gratuitas mas aconselháveis até 27 de Julho e podem ser feitas no Posto de Turismo de Figueiró dos Vinhos (236552178 ou turismo@cm-figueirodosvinhos.pt).

A organização assegura transporte até ao Casal de S. Simão (9h na Praça do Município) e no regresso.

Estes passeios são uma oportunidade para percorrer a pé trilhos que circundam as aldeias conhecendo ao mesmo tempo a região e sempre em permanente contacto com a natureza.A "Pé pelos Caminhos do Xisto" é um ciclo de descoberta, ou redescoberta dos caminhos de xisto, o que vai acontecer até Outubro. Na região, no dia 12 de Setembro tem lugar o passeio pelo caminho do Xisto de Foz do Cobrão, dia 3 de Outubro pelo Caminho do Xisto de Figueira e no dia 31 de Outubro pelo caminho do Xisto de Casal S. Simão.

UNIÃO DE LEIRIA E FIGUEIRÓ ASSINAM PROTOCOLO

O Município de Figueiró dos Vinhos assinou recentemente um protocolo com a União de Leiria para ajudar a combater a imagem de equipa com fracas assistências no Estádio Municipal de Leiria, respondendo positivamente ao contacto encetado pela União de Leiriaque pedindo às câmaras do distrito de Leiria que suportem a deslocação de novos adeptos.

O presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Engº Rui Silva, foi o primeiro a aceitar o repto da União de Leiria.

"Queríamos começar já no jogo deste domingo, com o Paços de Ferreira, mas há muitos jovens de férias, e só vamos disponibilizar o autocarro em Setembro", conta.

Figueiró dos Vinhos tem uma ligação forte a Coimbra e à Académica, reconhece o autarca, "mas pertencemos ao distrito de Leiria, que tem uma boa equipa na Liga. Temos todo o gosto em apoiá-la".

"Sempre que haja miúdos e pais interessados em ir ver a União de Leiria, a câmara vai ajudar. Eu próprio irei, simbolicamente, algumas vezes a Leiria apoiar a União", promete Rui Silva.

"Queremos trazer ao estádio as pessoas que vêem na União de Leiria um porta-estandarte do distrito", explica o vice-presidente para o futebol profissional, Paulo Sarraipa, que acredita ser possível, assim, os leirienses terem mais adeptos nos seus jogos.

Residentes no Estrangeiro

BES doce BES

Nunca foi tão bom voltar a casa

Nada como voltar à terra com a família depois de uma temporada longe de tudo. Rever os amigos, os vizinhos e aproveitar para rever a casa onde mora uma família numerosa de vantagens: o BES, onde é sempre recebido pelas melhores soluções para si e para a família que vive consigo no estrangeiro. Agora, na abertura de uma conta para menores com €500, o BES reforça-a com €25. Além disso, se subscrever uma conta BES 100% Gold|RE com uma aplicação de €5.000 superior a 1 ano, o BES oferece-lhe um relógio. Visite-nos e conheça ainda as Soluções de Poupança BES Residentes no Estrangeiro. Estaremos de braços abertos para o receber.

Campanha válida de 1 de Julho a 30 de Setembro 2010 para novos clientes. Oferta de relógio limitada ao stock existente. Reforço das contas dos menores de idade não acumulável com outras campanhas. O reforço de €25 ocorrerá em Janeiro de 2011 nas contas dos menores que mantiverem um saldo igual ou superior a €500 na data de 31/12/10.

BESDIRECTO INTERNACIONAL: EUROPA - 00 8000 24 7 365 0 | BRASIL - 00 800 891 82 83
VENEZUELA - 00 351 21 855 77 02 | ÁFRICA DO SUL - 00 800 99 52 28
EUA / CANADÁ - 011 8000 24 7 365 0 | EM QUALQUER OUTRO PAÍS - 00 351 21 855 77 53
bes.pt

BANCO ESPIRITO SANTO

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

CÂMARA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS APROVA EMPRÉSTIMO ATÉ 4,6 MILHÕES DE EUROS

A Câmara de Figueiró dos Vinhos aprovou um plano de saneamento financeiro para fazer face às dívidas de curto prazo da autarquia, que prevê a contração de um empréstimo até 4,6 milhões de euros, disse o seu presidente, Engº Rui Silva.

Segundo o Autarca, o plano, que carece ainda de aprovação na Assembleia Municipal, pretende ser uma resposta às dívidas junto dos fornecedores, cuja maior fatia diz respeito à empresa Águas do Centro, do grupo Águas de Portugal, no valor de 1,6 milhões.

Rui Silva adiantou que, neste momento, o passivo do município é de cerca de 8,5 milhões de euros, sendo que cerca de metade é à banca.

"Estas dívidas, no seu conjunto, colocam o município numa situação de desequilíbrio financeiro conjuntural que urge consolidar", afirmou o autarca, explicando que a contração do empréstimo, a ser pago até 12 anos, vai também "ajudar a mexer a economia da região, de onde provém a maioria dos fornecedores da autarquia".

Para Rui Silva, este desequilíbrio tem origem em dois factores: "a fraca percentagem de criação de receitas próprias" e o "peso das despesas correntes".

"O concelho, do Interior, está dependente da transferência das verbas correntes do Orçamento do Estado numa percentagem a rondar os cerca de 90 por cento", apontou, referindo ainda a "existência de uma estrutura muito rígida nas despesas correntes", desde os encargos com o pessoal aos seguros, dos combustíveis aos transportes escolares, do parque automóvel às infraestruturas municipais.

"Quando recebemos as transferências do Estado, todo o valor tem já este destino", declarou o autarca, adiantando, por outro lado, que o município sofreu este ano um corte de mais de 200 mil euros devido ao Programa de Estabilidade e Crescimento.

Segundo o edil, no plano de saneamento financeiro, que prevê uma poupança de 200 mil euros nas despesas correntes, constam também algumas medidas para aumentar as receitas, de que referiu a atualização das taxas municipais.

Neste âmbito está igualmente previsto um encaixe financeiro de 150 mil euros anuais decorrente da entrada em funcionamento do parque eólico, a que acresce o facto de a autarquia ter abdicado de uma obra – a execução de uma avenida -, o que vai permitir aumentar o apoio financeiro do Quadro de Referência Estratégico Nacional noutros investimentos.

"Vamos dar prioridade àquilo que consideramos fundamental para o concelho", assegurou, reconhecendo que, devido a esta situação, a autarquia "tem que priorizar os investimentos".

A aprovação do plano de saneamento financeiro da Câmara de Figueiró dos Vinhos antecede a entrada em vigor da lei que permite às entidades debitarem juros sobre a facturação em atraso. "Estamos também preocupados com isso", admitiu Rui Silva.

REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR 2010/2011

BAIRRADAS FECHA

- Autarcas evitam encerramento na Graça

Escola das Bairradas

O processo de reordenamento da rede escolar para o ano lectivo 2010/2011 encontra-se concluído.

Na comarca de Figueiró dos Vinhos apenas a Escola das Bairradas fecha as portas.

Em Pedrógão Grande, a Escola da Graça foi inicialmente apontada como uma das que deveriam encerrar. No entanto, a discordância e as diligências do Presidente da Autarquia Pedroguense e da Junta da Graça, Dr. João Marques e Joaquim Baeta, respectivamente, levaram a uma inversão relativamente a essa intenção por parte do Ministério da Educação (ME) e da Direcção Regional da Educação do Centro (DREC), como de resto sempre foi salvaguardado, numa óptica de diálogo com as autarquias.

Segundo o ME, "este reordenamento da rede escolar, que se encontra concluído desde 23 de Julho, tem como objectivo adaptar a rede à escolaridade obrigatória de 12 anos, assegurar a diversidade da oferta educativa, promover o sucesso escolar e combater o abandono".

No mesmo documento, o ME explica que o trabalho de reordenamento escolar "foi desenvolvido no terreno, em estreita colaboração com as associações de pais e restante comunidade educativa, e com as autarquias, em linha com o que foi estabelecido nas cartas educativas aprovadas entre 2006 e 2008".

Trata-se, segundo o ME, "de um trabalho conjunto em prol da requalificação, reorganização e modernização da rede de escolas do 1º ciclo do ensino básico, de uma estratégia política de desenvolvimento e de qualidade na educação".

O reordenamento da rede, agora concluído, desenvolveu-se em dois eixos distintos: o encerramento de escolas do 1º ciclo com menos de 21 alunos e a agregação de unidades de gestão.

Para o ME a concentração de alunos em Centros Escolares dotados de melhores condições, com refeitório, biblioteca, salas de informática, espaços para ensino de inglês, música e prática desportiva, irá ser benéfica para os alunos.

Armazéns jotelar
José Francisco Neves, Lda.

74 anos ao Serviço da Hotelaria
☎213 920 560
FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

ELECTRODOMÉSTICOS
ALTA FIDELIDADE • MÓVEIS • DECORAÇÕES
concelho de Figueiró dos Vinhos.
SEDE:
R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963
PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A
1150 - 070 LISBOA
FILIAL 2:
PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA
FRIONEVE

Leia******
Assine**
Divulgue

Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

PROMOVIDO PELO GOVERNO CIVIL DE LEIRIA

CLINICAS DE PRAIA FORAM UM SUCESSO

Um sucesso! Assim se pode resumir o alcance da iniciativa Verão Seguro 2010 – Clínicas de Segurança, que o Governo Civil de Leiria promoveu nas praias do distrito de 27 de Julho a 3 de Agosto.

A enorme receptividade junto de adultos e crianças - foram mais de cinco centenas os petizes que passaram pela "consulta" - foi a tónica desta acção direccionada para a prevenção e segurança balnear e rodoviária, que passou pelas praias de Pedrógão, Osso da Baleia, S. Pedro de Moel, Nazaré, S. Martinho do Porto, Foz do Arelho, Bom Sucesso, Baleal, Ana de Aviz, Mosteiro e Praia das Rocas.

Filhos e pais aproveitaram para esclarecerem dúvidas e adquirirem novos conhecimentos relativos a procedimentos de segurança infantil, passiva e activa, adequados a situações relacionadas com a prevenção rodoviária, balnear e outras junto das técnicas da APSI presentes e sempre dispostas a ajudar com um sorriso.

Foram ainda distribuídos folhetos de sensibilização, apelando à prevenção rodoviária e cuidados a ter nas praias.

Com esta acção, Governo Civil de Leiria pretendeu lembrar a todos os cidadãos a importância e a necessidade de serem respeitadas e cumpridas as regras de segurança, cuidados a ter e conselhos prestados pelos agentes policiais, autoridades marítimas e nadadores-salvadores, apelando ainda para a importância da frequência de praias vigiadas e sensibilizando os banhistas para que não procurem "zonas de banho" fora das áreas vigiadas (o que, caso necessário, atrasa e dificulta a prontidão do socorro).

A vigilância, activa e passiva, presente nas praias do distrito é adequada e proporcional à realidade de cada local, cabendo aos cidadãos o contributo de melhor usufruírem da segurança proporcionada, não colocando a sua vida, e a de outros, em risco.

Depois da presença do Governador Civil, Prof. Paiva de Carvalho, nas praias da costa no distrito foi a vez do seu Chefe do Gabinete, Dr. Carlos Lopes, representar o Governo Civil nas praias fluviais do norte, nomeadamente, em Aldeia de Ana de Aviz e Praia das Rocas, onde se fez acompanhar pelos respectivos Presidentes dos Municípios de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, respectivamente, para além de representantes dos Comandantes dos Postos Territoriais da GNR e SEPNA (Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente) e Escola Segura. Em Pedrógão Grande, na Praia do Mosteiro, os monitores da iniciativa "Verão Seguro 2010 – Clínicas de Segurança", foram acompanhadas pelo Vereador da Autarquia Pedroguense, Carlos David e pelos Comandantes locais da GNR, Bombeiros Voluntários e representantes do SEPNA , Escola Segura e Protecção Civil Municipal .

De cima para baixo: primeira foto, a iniciativa "Verão Seguro 2010 – Clínicas de Segurança" na Aldeia de Ana Aviz; segunda foto, na Praia do Mosteiro; terceira foto, Praia das Rocas; foto do fundo, o Governador Civil, Prof. Paiva da Carvalho, na Praia do Osso da baleia, Pombal.

grafivil artes gráficas
elevados de padrões de impressão
GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
R. Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 10 e 12
3260-412 - Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 365 Fax 236 551 052
geral@grafivil.pt
www.grafivil.pt

ESTATISTICA PREOCUPA...

PODER DE COMPRA POR BAIXO NA COMARCA

À semelhança de 2005, dados do Instituto Nacional de Estatística mostram que Figueiró dos Vinhos continua na cauda do distrito em "poder de compra". Figueiró dos Vinhos é 242ª concelho do país com 55,61. Castanheira de Pera é 211º, com 59,93 e Pedrógão Grande o 222º, com 58,61.

Mantendo os valores abaixo da média nacional, os dados do INE concluem ainda que apenas os concelhos de Castanheira de Pera, Peniche e Porto de Mós aumentaram, ligeiramente, o seu poder de compra, ao passo que, todos os restantes municípios diminuíram nesta área.

O mesmo documento aponta Marinha Grande (37º lugar, com uma média de 101,99 valores), Caldas da Rainha (40º e com 99,92) e Leiria (41º, com 99,87) como os concelhos do distrito com maior poder de compra, sendo que todos os municípios da região se encontram abaixo da média nacional.

Segundo os dados do INE, Nazaré surge em 65º lugar (89 valores), seguido dos concelhos de Peniche (72º- 87,36), Alcobaça (88º - 82,78), Batalha (89º - 82,71), Bombarral (120º - 75,86), Óbidos (121º - 75,81), Pombal (128º - 73,80), Porto de Mós (153º - 67,87), Ansião (193º - 62,58) e Alvaiázere (228.o - 58,33).

O indicador pretende caracterizar os municípios "sob o ponto de vista do poder de compra, numa acepção ampla, a partir de um conjunto de variáveis", esclareceu o INE.

O vencimento salarial, contratos imobiliários e o número de automóveis são algumas das variáveis em questão.

No que respeita à escolha das variáveis, o INE refere que "embora todas as variáveis se encontrem associadas ao poder de compra, nenhuma pode ser considerada uma sua representação fiel" já que, "se assim fosse, não seria necessário recorrer a uma metodologia de análise multivariada".

Em 2007, dos 308 municípios portugueses, apenas 39 superavam o poder de compra per capita médio nacional enquanto que, na edição de 2005 do estudo do INE, eram 43 os municípios em que tal se verificava, sublinha a entidade.

No lado oposto, no mesmo ano eram 21 os municípios com um poder de compra per capita manifestado inferior a 50 por cento da média nacional, ao passo que em 2005 apenas 17 estavam nesta situação. Desta análise emerge, diz o INE, "a existência de assimetrias internas particularmente acentuadas na região Norte, entre a faixa Litoral e o Interior".

O Indicador per Capita (IpC) do poder de compra corresponde ao factor com "maior poder explicativo extraído da análise factorial" e "pretende traduzir o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos per capita, nos diferentes municípios ou regiões, tendo por referência o valor nacional", nota o INE.

Poder de compra continua a diminuir

Já em 2005, os dados do INE colocavam os concelhos da comarca bem abaixo da média do país. Castanheira de Pera ocupava a 172ª posição, com 62,30; Pedrógão Grande a 262ª, com 55,72 e Figueiró dos Vinhos a 242ª posição, com 53,89 valores.

O mesmo estudo do INE colocavam os 16 concelhos do distrito abaixo da média do País. Mais próximo da média nacional encontrava-se o concelho de Caldas da Rainha, com 96,06 valores, seguido da Marinha Grande (94,50) e de Leiria (93,95), o que colocavam aqueles municípios, num total de 308 concelhos, nas 33.a, 36.a e 39.a posições, respectivamente.

Muito atrás seguiam os restantes concelhos do distrito, ocupando os seguintes valores e posições nacionais: Nazaré (80,99 valores - 70.a posição); Batalha (77,72 - 82.a); Alcobaça (76,55 - 85.a); Peniche (74,44 - 95.a); Porto de Mós (70,31 - 121.a); Bombarral (68,65 - 133.a) Óbidos (67,23 - 141.a); Pombal (67,01 - 142.a); Ansião (60,96 - 181.a); Alvaiázere (57,70 - 251.a).

TRIBUNAL DE CONTAS DEU "LUZ VERDE"

SUBCONCESSÃO PINHAL INTERIOR AVANÇA

- IC3, IC8 e Variante do Troviscal (Castanheira de Pera) entre as obras agora autorizadas

O IC3, o itinerário tão desejado pelos concelhos do norte do distrito de Leiria - nomeadamente Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Ansião, Alvaiázere e Pombal -, a par dos distritos limítrofes de Coimbra, Castelo Branco e Santarém vai finalmente avançar após a aprovação pelo Tribunal de Contas. As obras deverão avançar já no próximo mês de Outubro, segundo "A Comarca" apurou.

Aquela instituição anunciou ter atribuído o visto prévio à subconcessão rodoviária Pinhal Interior, na região Centro. "O Tribunal de Contas, em sessão diária de visto, decidiu visar o contrato da subconcessão Pinhal Interior", avança aquela instituição, em comunicado.

A Concessão do Pinhal Interior tem como objectivo principal aproximar as principais sedes de concelho entre si e entre os eixos viários estruturantes IC3 Tomar-Coimbra e IC8 Pombal-Vila Velha de Ródão, com estradas de qualidade e de proximidade, que permitirão reduzir em mais de 40%, tanto os tempos de percurso, como a taxa de sinistralidade.

Esta Concessão terá uma extensão de 567 Kms, dos quais 449 kms (80%) de Estradas de Proximidade. Destes, 173 kms (31%) são a construir e 394 kms (69%) a requalificar e conservar. Inclui cerca de 400 obras de arte para requalificar e conservar. Apenas 108 kms (20%) serão em perfil de autoestrada. O IC3 é um eixo vertical que liga a futura subconcessão da AE Centro desde o nó de Coimbra (IP3/IC2) até à A23 na zona de Torres Novas, enquanto o IC8 é um eixo horizontal que liga a A17 na zona de Pombal até à A23, junto a Vila Velha de Ródão.

A nova Concessão vai criar nas suas obras cerca de 4000 novos postos de trabalho, envolvendo mais de 200 empresas. Este investimento irá ainda potenciar a fixação de novas empresas que irão induzir mais 44 000 empregos nesta região.

No total, a Concessão Pinhal Interior beneficiará directamente mais de 415 mil habitantes de 22 Concelhos.

A Concessão do Pinhal Interior foi adjudicada à Ascendi (detida pela Mota-Engil e pelo BES), representando um investimento total de 1244 milhões de euros (inferior em cerca de 29% ao estimado no Estudo de Viabilidade), dos quais 939 milhões de euros serão investidos na fase de construção. A Concessão estará concluída em Fevereiro de 2013.

Com este visto do Tribunal de Contas, ao contrato de concessão do Pinhal Interior, fica concluído o processo relativo ao conjunto das novas concessões (9) rodoviárias.

A Idade do Ouro da Imprensa do Norte do Distrito de Leiria

Apresentação do livro em Castanheira de Pêra

Será apresentado, desta vez na Castanheira de Pêra, no dia 3 de Setembro, às 21h30, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o livro: "A Idade do Ouro da Imprensa do Norte do Distrito de Leiria", de Miguel Portela e de Margarida Herdade Lucas.

Editado pelo Município de Pedrógão Grande, este livro apresenta-nos a História da Imprensa dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria, num período de grande produção de jornais, desde o final da Monarquia à vigência do Estado Novo.

Os projectos e os ideais dos republicanos e de boa parte das suas personalidades, nasceram e interagiram nesta região do país e foi através da Imprensa que prepararam e transmitiram os objectivos da sua luta pelo progresso do país.

Além dos políticos, os empresários e os artistas, usaram e desenvolveram a Imprensa nacional e regional e nela verteram as suas crenças, em artigos jornalísticos, quase sempre aguerridos ou líricos, mas que marcaram profundamente os seus projectos de vida e a sua obra, numa época de grandes mudanças na História nacional.

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

— Certifico que por escritura de vinte e três de Agosto de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas seis a folhas sete, do livro de notas para escrituras diversas número cento e catorze - F, compareceram:
ADELINO DAVID ANTUNES e mulher **ROSA MARIA ANTUNES PEREIRA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Derreada Cimeira, E DECLARARAM:
— Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, **do prédio rústico,** sito em Pedregal, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras, pinhal e mato com sobreiros, com a área de quatrocentos e noventa e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com a Estrada Nacional, sul com Eduardo Pedro Antunes, nascente com Antônio Caetano Antunes e poente com José Antunes Júnior, inscrito na matriz sob o artigo **5495,** não descrito no Registo Predial.
— Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e nove, já no estado de casados, por compra meramente verbal a Manuel Carvalho Anjos, viúvo, residente que foi no lugar de Derreada Cimeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.
— Cartório Notarial da Sertã, 23 de Agosto de 2009.
A COLABORADORA
DEVIDAMENTE
AUTORIZADA,
(Maria Helena Teixeira Marques Xavier)

A COMARCA Nº359 de 2010.08.23

NOTARIADO PORTUGUÊS
— CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS—

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 20 de Agosto de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número doze, deste Cartório, a folhas dezanove, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, **JOSÉ DA CONCEIÇÃO MENDES e mulher, LEONOR ROSA TOMAZ MENDES,** casados no regime da **comunhão geral,** naturais da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Ribeira Velha, NIF 160.362.660 e 129.948.292, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na **freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:** —— **UM - RÚSTICO,** sito em **"Covão da Vinha",** composto por terra de cultura com uma oliveira, com a área de **noventa metros quadrados,** a confrontar do **norte** com Manuel Mendes, do sul com caminho, do **nascente** com João Pereira Júnior e do **poente com** Teófilo de Jesus Martinho, **inscrito** na matriz sob o artigo **4.118,** com o valor patrimonial tributário de 27,54 Euros, **igual ao atribuído;** ————
DOIS - RÚSTICO, sito em **"Lameiro de Cima",** composto por terra de cultura com uma tancha, pinhal e mato, com a área de **duzentos e noventa metros quadrados,** a confrontar do **norte** com Manuel Tomás, do **sul** e do **poente** com João Morais Rosa e do **nascente** com ribeira, — **inscrito** na matriz sob o artigo 4.580, com o valor patrimonial tributário de **62,94 Euros, igual ao atribuído;** ————
TRÊS - RÚSTICO, sito em **"Lameiro de Cima",** composto por terra de cultura com uma tancha, com a área de **cento e dez metros quadrados,** a confrontar do **norte** com Manuel dos Santos Nicolau, do **sul e do poente** com caminho e do **nascente** com ribeira, ———— **inscrito** na matriz sob o artigo 4.587, com o valor patrimonial tributário de 70,81 Euros, **igual ao atribuído;** ————
QUATRO - RÚSTICO, sito em **"Lameiro de Cima",** composto por terra de cultura e pousio, com a área de **oitenta metros quadrados,** a confrontar do **norte** com José de Matos Rodrigues, do sul com caminho, do **nascente** com Manuel dos Santos Nicolau e do **poente** com ribeira, **inscrito** na matriz sob o artigo 4.585, com o valor patrimonial tributário de 27,54 Euros, **igual ao atribuído,** ————
omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. ————
Que os citados prédios vieram à sua posse por compra verbal, os identificados nas verbas **um, dois e três,** feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e oito, aos herdeiros de Augusto Domingos Carvalho e mulher, Benedita de Jesus Carvalho, Maria Manuela de Jesus Carvalho Nicolau e marido, Franklin Alves Nicolau, residentes no citado lugar de Ribeira Velha e a Maria de Lurdes dos Santos Carvalho e marido, Jorge Domingos Rodrigues Vale Telhas, residentes na Rua Cidade de Lisboa, 2° Esquerdo, Corroios, Seixal e o prédio identificado na verba **quatro,** por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, a Jaime Francisco e mulher, Maria das Dores, residentes que foram no referido lugar de Ribeira Velha, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.- A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, plantando e cortando árvores, cultivando-os, colhendo os seus frutos, roçando o mato, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica -posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. —— Está conforme. ————
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 20 de Agosto de 2010.——
A Notária,
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

A COMARCA Nº359 de 2010.08.23

NOITE DE ESTRELAS NA DEVESA

2º FESTIVAL DA CANÇÃO DÁ BRILHO À NOITE PEDROGUENSE

Em cima, a "Vencedora da Noite", Patrícia Nunes, por votação do público; em baixo, da esq. para a dir., João Marques, Presidente da Autarquia Pedroguense e as três vencedoras por categorias: Joana Reis (2º Escalão – dos 13 anos em diante), Patricia Nunes (Melhor Presença em Palco e Vencedora da Noite), Pilar Del Rio (1º Escalão – dos 4 anos aos 12 anos)

Tendo como fundo o magnífico cenário do Calvário, o Jardim da Devesa foi palco no passado dia 21 de Agosto, a partir das 22 horas, da 2ª edição do Festival da Canção de Pedrógão Grande, um evento que procura, para além de proporcionar um agradável espectáculo musical, mostrar as capacidades e dotes musicais dos jovens participantes.

Patrícia Nunes, residente em Massamá, mas com ascendência no concelho de Pedrógão Grande, foi a Grande Vencedor da Noite, após votação do público. Os 17 participantes, entre os 10 e os 37 anos, foram todos verdadeiras estrelas no 2º Festival da Canção de Pedrógão Grande. A fasquia estava alta após o grande sucesso, mas o certo é que foi francamente superada.

Dezassete concorrentes - 12 músicas - e muitas centenas de pessoas na assistência fizeram desta noite de magia mais um grande sucesso que superou de novo as melhores expectativas, a avaliar pelas palavras do Presidente da Autarquia local, Dr. João Marques que, no final, não conseguiu esconder alguma emoção e uma enorme felicidade pelo que acabava de assistir.

Depois de parabenizar os concorrentes e organização e endereçar os merecidos agradecimentos, o Autarca Pedroguense, feliz com o que acabava de ver, afirmou ter assistido "um momento excelente de arte". João Marques considerou a aposta como "correcta e que é para continuar mas sempre melhorando alguns aspectos como por exemplo trazendo mais interpretes" , aproveitando para deixar um desafio às associações, colectividades do concelho, bem como às autarquias vizinhas para que em edições futuras possam fazer uma pré-selecção e fazerem-se representar neste Festival que rapidamente se impôs e começa a ser uma referência. "Enriquecer o festival é também a dinamizar as próprias terras" - concluiu o Autarca.

No final, Patrícia Nunes confessou ter sido "uma surpresa" esta vitória, agradeceu o acolhimento do "maravilhoso público de Pedrógão Grande" e deixou um agradecimento muito especial aos seus pais pelo enorme esforço que fizeram para que ela pudesse estar presente neste Festival.

Em cima, o Presidente João Marques, as finalistas, a apresentadora e o magnífico cenário do Calvário.
À esquerda, a actuação do pedroguense Rui Paulino, o jornalista da RTP que "virou" cantor por opção própria

NO MAGNÍFICO CENÁRIO DA DEVESA

"Noites da Junta" animam noite pedroguense

Devesa cheia, Parque Infantil com fila de espera, as ruas de Pedrógão Grande coloridas de pessoas, cafés bem movimentados, eis o cenário com que nos deparámos uma destas noites de Sexta-feira, em Pedrógão Grande.

As "Noites da Junta" são já uma referência na região e motivo de grande movimentações na vila, dinamizando a região e o comércio local.

Durante o próximo mês de Agosto, a Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, liderada por Pedro Nunes, dá uma animação especial aos de fins-de-semana, com a realização de vários eventos no Jardim da Devesa, que têm lugar todas as sextas-feiras.

A última "noite da Junta", versão 2010 terá lugar dia 27, na Fonte de Baixo, com a particularidade de assinalar a inauguração deste novo espaço pedroguense (com beberete para todos os presentes) e actuação do Rancho Folclórico de Oleiros, fechando com "chave de ouro", com a actuação da Banda Filarmónica Pedroguense..

Entretanto, actuaram já Orquestras Típicas e fadistas de Lisboa e de Coimbra. Para terminar haverá a actuação do Rancho Folclórico de Oleiros e da Banda Filarmónica Pedroguense.

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário
Consertos rápidos
AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS
Tlf.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1
Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 * 3260 Figueiró dos Vinhos

1ª EXPOSIÇÃO DE ANTIGUIDADES E VELHARIAS

RE(VIVER) O PASSADO NOS ESCALOS FUNDEIROS

A Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros inaugurou no passado dia 31 de Julho a sua 1ª Exposição de Antiguidades e Velharias, intitulada "Viver Tempos", que estará patente ao público até 31 de Agosto.

"Esta mostra pretende retratar o dia-a-dia da nossa aldeia na primeira metade do Sec. XX, nos seus aspectos mais modestos" - afirmou Alcides Fernandes, Presidente da Direcção daquela dinâmica associação. "Estão aqui muitas horas de trabalho, afirmou o líder da associação escalosfundeirenses, orgulhoso da mostra que aquele pequeno lugar do norte do concelho de Pedrógão Grande conseguiu concretizar, aproveitando para agradecer a todos quantos disponibilizaram objectos e que colaboraram nesta iniciativa.

Em representação da Câmara Municipal estiveram presentes a Dra. Sofia Neves e Carlos David, Vereadores do Executivo, que se mostraram francamente impressionados com o que viram. Na sua intervenção, Sofia Neves parabenizou a Associação pela sua dinâmica, e em particular nesta iniciativa em que é "preservado o nosso passado e tradições", mostrando muitas coisas que as novas gerações desconhecem"e realçou "a forma muito positiva como as pessoas colaboraram". "Cabe-nos a nós preservar esse passado" - conclui Sofia Neves, depois de confessar ter "sentido a fascinante sensação de entrar na casa dos meus avós quando abri a porta e me deparei com esta magnífica mostra".

Em representação da Junta de Pedrógão Grande, esteve presente o seu Secretário, António Vilhena dos Santos.

Entre os presentes, o entusiasmo era tanto que "choviam" sugestões: "a exposição deveria ficar mais tempo aberta ao público" e "era interessante prolonga-la e organizar visitas de estudo dos alunos do concelho", são apenas dois exemplos.

Em cima, pormenor da 1ª Exposição de Antiguidades e Velharias "Viver Tempos", sendo visível a grande aderência logo no primeiro dia. Em baixo, pormenor do momento das intervenções, durante a inauguração oficial.

Nesta exposição estão presentes alguns objectos do quotidiano das nossas famílias.

A exposição estará patente ao público aos Sábados e Domingos, das 13 às 20 horas e com entrada livre.

Esta iniciativa tem o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande.

Breves*Breves

PEDRÓGÃO / PAMPILHOSA
INTERCÂMBIO CRIANÇAS

Decorreu no passado dia 5 de Agosto, na Praia Fluvial do Mosteiro, um intercâmbio com crianças e jovens dos 6 aos 10 anos de idade entre o Município de Pampilhosa da Serra e as crianças do programa "ETL- Educação em Tempos Livres, Férias de Verão 2010".

Esta iniciativa teve como base a promoção de actividades físicas e desportivas ao ar livre que apelaram ao interesse das crianças, tais como a prática de natação. Contando com a presença de cerca de 40 crianças e respectivas auxiliares, de ambos os Municípios.

FÉRIAS DESPORTIVAS 2010

A iniciativa decorre até ao dia 31 de Agosto, de segunda a sexta-feira, e dirige-se a jovens dos 9 aos 16 anos.

Os participantes poderão praticar diversas modalidades desportivas, desde desportos aquáticos, percursos pedestres, canoagem, escalada, rappel, slide, actividades de exploração da natureza, actividades de carácter lúdico, cívico e cultural, entre outras.

O objectivo da Câmara Municipal do Pedrógão Grande é ocupar os mais novos, nos seus tempos livres durante o período de férias de Verão, de uma forma sadia e divertida.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

TELEF. 236488060, FAX 236488061, EMAIL: scmpg@mail.telepac.pt
Largo da Devesa, 3270-101 Pedrógão Grande
Cont. n.º 501292250

SEDE – PEDRÓGÃO GRANDE
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Nos termos da lei e do Compromisso da Instituição, convoco os Irmãos desta Santa Casa a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, pelas 19 horas e trinta minutos, do dia 24 de Setembro de 2010, no salão de reuniões - piso -2- da UNIDADE DE INTERNAMENTO PARA CIDADÃOS GRANDES DEPENDENTES, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º - Esclarecimentos acerca da composição actual da Mesa Administrativa.

2º - Esclarecimentos sobre a parceria com vista à Construção da Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

3° - Autorização para a Mesa Administrativa contrair empréstimo bancário até ao limite de 1.500.000,00 Euros (um milhão e quinhentos mil euros) a fim de fazer face aos custos inerentes à Construção da Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

4° - Autorização à Mesa Administrativa para poder Hipotecar os prédios onde funcionam a Unidade de Lar e/ou de Grandes Dependentes a fim de se obter o financiamento mencionado no ponto anterior.

Se a hora marcada, não estiver presente, pelo menos metade dos Irmãos a Assembleia reunirá uma hora depois, com o mínimo de vinte pessoas.

PEDRÓGÃO GRANDE, 11 DE AGOSTO DE 2010.
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Dr. José Manuel Gonçalves da Silva

A COMARCA Nº 359 de 2010.08.23

Se me amas não chores!

Se conhecesses o mistério imenso
do Céu onde agora vivo,
este horizonte sem fim,
esta luz que tudo reveste e penetra,
não chorarias, se me amas!
Estou já absorvido no encanto de Deus,
na sua infindável beleza.
Permanece em mim o teu amor,
uma enorme ternura
que nem tu consegues imaginar.
Vivo numa alegria puríssima.
Nas angústias do tempo
pensa nesta casa onde um dia
estaremos reunidos para além da morte,
matando a sede
na fonte inesgotável da alegria
e do amor infinito.
Não chores,
se verdadeiramente me amas.

Sto Agostinho

Maria Rosa

Nasceu 29 de Dezembro de 1926

Faleceu 8 de Agosto de 2010

"Que Deus a guarde no Céu
como nós a guardamos no Coração"

REEQUILIBRIO FINANCEIRO TEM NOVO FÔLEGO

CÂMARA CONTRAI EMPRÉSTIMO DE 8,6 MILHÕES DE EUROS

A Câmara Municipal de Castanheira de Pera vai contrair um empréstimo de 8,6 milhões de euros para pagar dívidas na sequência da autorização do Ministério das Finanças, disse o presidente da autarquia.

"A autorização é uma boa notícia. Neste momento estamos a desenvolver o processo do concurso e esperamos satisfazer os nossos compromissos com os fornecedores muito rapidamente", afirmou o socialista Fernando Lopes.

A contracção do empréstimo integra o plano de reequilíbrio financeiro do município que se declarou em situação de desequilíbrio financeiro estrutural em Março do ano passado, então com uma dívida a fornecedores e à banca na ordem dos 13 milhões de euros.

Estão sujeitos a um plano de reequilíbrio financeiro os municípios que se encontrem em situação de desequilíbrio financeiro estrutural ou de ruptura financeira.

No caso de Castanheira de Pera, o desequilíbrio foi constatado no "endividamento líquido superior a 175 %o das receitas previstas" e "existência de dívidas a fornecedores de montante superior a 50 % das receitas totais do ano anterior".

Nesta autarquia, o prazo médio de pagamento a fornecedores era àquela data superior a seis meses - concretamente 838,73 dias -, tendo ocorrido, ainda, a "violação das obrigações da redução dos limites de endividamento".

Fernnando Lopes admitiu que a situação financeira resulta de investimentos realizados nos últimos anos, um dos quais a praia das Rocas, mas salientou que eram "absolutamente necessários".

Por outro lado, apontou as dificuldades da autarquia - à semelhança de outras do Interior do país - em ter receitas. "São câmaras muito pequenas, com dificuldades em gerar receitas. Não é, infelizmente, um problema só de Castanheira de Pera", declarou.

Com a autorização para contrair o empréstimo, a câmara fica vinculada à adopção das medidas constantes do plano de reequilíbrio financeiro, onde se inclui a diminuição de subsídios, a contenção da despesa de pessoal, o aumento para o valor máximo das taxas municipais, o lançamento de uma derrama sobre o lucro tributável e não isento de IRC ou a venda de património da autarquia.

Por outro lado, tem de reduzir o excesso de endividamento líquido total e os prazos médios de pagamentos até 60 dias.

A autarquia fica ainda dependente de autorização da tutela para realizar investimentos ou assumir encargos não previstos naquele plano, incluindo investimentos financiados por fundos comunitários.

"Nós ponderamos sempre os investimentos, mas teremos que os definir muito claramente", reconheceu Fernando Lopes, adiantando que este empréstimo, a contrair um período de 20 anos, representa "um esforço financeiro que resolve o problema".

FUNÇÃO NÃO REMUNERADA

Ana Paula Neves Conselheira Local para a Igualdade

A Vereadora Ana Paula dos Santos Neves (na foto) foi nomeada, pelo presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, Conselheira Local para a Igualdade, no âmbito do Estatuto aprovado pelo Governo em Abril.

No despacho assinado pelo autarca socialista, datado de 6 de Agosto, é referido que "a promoção efectiva da Igualdade entre mulheres e homens é um dever fundamental do Estado, em que todos os níveis de administração devem estar igualmente empenhados, pois concorre directamente para a defesa e promoção dos direitos humanos".

Fernando Lopes considera que a sua vice-presidente "é pessoa com perfil, conhecimento e experiência da realidade local em matéria de igualdade e combate à discriminação" para exercer aquelas funções.

De acordo com o Estatuto das Conselheiras e dos Conselheiros Locais para a Igualdade, Ana Paula Neves tem por atribuição "acompanhar e dinamizar a implementação das políticas sociais, para a cidadania e a igualdade de género".

Cabe às conselheiras e aos conselheiros "acompanhar e dinamizar a execução das medidas de política local na perspectiva do género; acompanhar e dinamizar a implementação das medidas previstas nas estratégias locais de promoção da igualdade, nomeadamente, o Plano Municipal para a Igualdade, e de prevenção da violência doméstica e outras formas de discriminação".

Cabe, também, "pronunciar-se, quando consultados, relativamente ao impacto de medidas de natureza administrativa, regulamentar ou outras que o município pretenda prosseguir nos domínios transversalizados da educação para a cidadania, da igualdade e não discriminação, da protecção da maternidade e da paternidade, da conciliação da vida profissional, pessoal e familiar de homens e mulheres, do combate à violência doméstica e outras formas de discriminação".

Compete-lhes, também, "divulgar informações sobre a igualdade de género, designadamente nos domínios da educação para a cidadania, da igualdade e não discriminação, da protecção da maternidade e da paternidade, da conciliação da vida profissional, pessoal e familiar de homens e mulheres, e do combate à violência doméstica e outras formas de discriminação", para além de "assegurar a cooperação do município com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género", entre outras.

As conselheiras e os conselheiros locais para a igualdade exercem as suas funções na dependência directa do presidente da câmara municipal, e tratam-se de funções não remuneradas.

Sport comemora 75º aniversário

Fundado em 1935, o Sport Castanheira de Pêra e Benfica, agora liderado por Carlos Manuel Correia Santos completa o seu 75º.Aniversário no próximo dia 3 de Setembro de 2010, dia em que se iniciam um conjunto de actividades para celebrar a efeméride e das quais destacamos a Missa por Alma dos Sócios Falecidos (8H30); Exposição com mostra de Prémios Conquistados, bem como Fotos de Dirigentes, Sócios, Atletas e Equipas que passaram pelo Clube (11H) e Torneio de Sueca (22H), tudo dia 13

Sábado, dia 4 de Setembro, presença de destacados Dirigentes do S.L. Benfica e descerramento de Placa Comemorativa, seguida de Homenagem aos associados mais antigos e aos que mais se destacaram ao serviço do Clube e o jogo comemorativo dos 75 anos entre o Sport e o Sport Benfica e Saudade.

Segue-se um convívio acompanhado de porco no espeto e um espectáculo musical com a Banda Desalojados

Cláudia Vieira
Advogada
Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA
ADVOGADO - Telm.: 917277096
ANA LÚCIA MANATA
ADVOGADA - Telm.: 912724959
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095

VINDOS DE TODO O PAÍS

MAIS DE 700 ESCUTEIROS ANIMAM CONCELHO

- Pampilhosa da Serra acolheu Rover 2010

Entre os dias 9 e 15 de Agosto, o Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português (CNE) realizou o ROVER 2010 - Actividade Nacional para Caminheiros e Companheiros (escuteiros dos 18 aos 22 anos) - numa iniciativa que envolveu perto de 800 participantes e cujo campo de intervenção se centrou no concelho da Pampilhosa da Serra.

Com cerimónia de abertura realizada tarde do dia 9 em Coimbra na Praça da Canção, o ROVER 2010 viu os seus participantes, provenientes de todo o país, partir rumo às terras pampilhosenses numa caminhada de dois dias e meio pelas serras da Lousã e do Açor, onde desenvolveram projectos de intervenção local em cinco freguesias do concelho (Pampilhosa da Serra, Unhais-o-Velho, Dornelas do Zêzere, Fajão e Janeiro de Baixo).

A cerimónia oficial de abertura do Rover 2010 incluiu o hastear da bandeira nacional e das câmaras municipais de Coimbra e Pampilhosa da Serra, ao mesmo tempo que os 700 escuteiros cantavam, a uma só voz, o hino nacional. Pelo espaço ouviram-se os slogans dos diferentes "povos", como por exemplo "Junta-te a nós e nunca estarás só".

Durante a cerimónia de abertura que contou também com a presença de personalidades como D. Albino Cleto (Bispo de Coimbra) e Francisco Reigota (adjunto do Gabinete do Governador Civil de Coimbra), o presidente da Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra, José Brito Dias, agradeceu aos escuteiros por terem escolhido o concelho para dar vida ao Rover 2010. "É uma satisfação enorme receber entre nós um grupo tão grande de jovens", disse o responsável aos jornalistas, salientando ainda a importância social das obras comunitárias e dos serviços de preservação da natureza que os 700 participantes vão desempenhar.

"Estes vão ser dias de alegria para as povoações por onde os escuteiros passarem. Acredito que vai ser criada uma dinâmica forte e que eles vão ser muito bem recebidos no concelho", concluiu o autarca.

D. Albino Cleto foi o último a discursar para falar aos jovens sobre a importância de um tipo de caminhada que não é meramente física. "A vida é uma caminhada. É uma estopada caminhar sozinho, eu sei, já fiz essa experiência. Que na vida vocês saibam sempre para onde vão e que nunca deixem ninguém para trás, sozinho", afirmou D. Albino Cleto, que abençoou os jovens mesmo antes da aventura ter começado.

Esta fase foi o culminar de vários meses de preparação durante os quais, os jovens foram chamados a planear todos os passos necessários à concretização de diversas acções de serviço, visando o lema central do fundador do escutismo de deixar o mundo um pouco melhor. Entre estas acções contaram-se a construção de miradouros e torres de vigia, reconstrução de cais de embarque e recuperação de cemitérios, entre outros.

O ponto alto da actividade ocorreu com a concentração de todos os participantes na zona da Barragem de Santa Luzia, local onde decorreu a programação de encerramento nos dias 14 e 15, coincidindo com este último, a Celebração Eucarística.

A organização da actividade por parte do CNE contou com o apoio da Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra e das Juntas das Freguesias envolvidas, da Câmara Municipal de Coimbra, Empresa Municipal de Turismo de Coimbra, Exército Português e Universidade de Coimbra.

O Rover 2010 "superou as expectativas iniciais", afirmou oà imprensa o chefe de campo da actividade, Pedro Vasconcelos. O responsável destacou "a intimidade» desenvolvida entre os escuteiros e os cidadãos naturais de Pampilhosa da Serra, durante os seis dias que durou a aventura.

"Os populares viram logo que nós estávamos lá para ajudar. Alguns escuteiros pernoitaram mesmo em casas de pessoas que encontravam pelo caminho e que ofereciam prontamente comida e dormida", adiantou Pedro Vasconcelos, recordando que "a última noite foi de partilha e de troca de lembranças" com os cidadãos locais.

"Os nossos jovens gostaram muito desta relação com a população, porque houve realmente uma abertura que normalmente não se vê em locais citadinos", consiiderou o responsável.

O Rover 2010 terminou domingo, dia 15 de Agosto, na Barragem de Santa Luzia, onde foram desenvolvidos ateliês na área cultural, espiritual e ambiental.

NA SUA TERRA NATAL

Câmara da Pampilhosa prepara Casa-Museu de Tony Carreira

O projecto está em embrião, mas os primeiros passos já foram dados e actualmente "estamos a estudar o projecto de arquitectura", afirma o presidente da Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra. Em causa está a criação de um espaço dedicado a Tony Carreira, o emblemático cantor natural do concelho.

Tendo em conta a curiosidade pela terra onde Tony carreira viveu até aos 10 anos, (emigrou depois com a família para França), que tem tanto de original, como de simbólico, a Câmara da Pampilhosa resolveu pôr mãos à obra e procurar uma resposta à altura. "Muitas pessoas, e cada vez em maior número, deslocam-se à localidade de Armadouro, terra natal do cantor, para conhecerem a casa onde viveu Tony Carreira". Uma vez que "a antiga escola primária está devoluta, pensámos aproveitar aquele espaço", adianta José Brito Dias, que tem estado em conversações com o cantor, que concordou com a ideia, muito embora, refere o autarca, tenha salvaguardado que aquele espaço, para além das suas memórias, terá de salvaguardar a memória dos outros alunos que ali passaram.

Ainda sem data prevista para o arranque, o projecto de arquitectura está em fase de estudo, sendo certo que o cantor será o principal responsável pela organização do espólio. "Estamos numa fase embrionária", enfatiza o autarca, adiantando que «também é necessário requalificar toda a zona envolvente e, para além disso, criar as necessárias estruturas", no sentido de dar resposta às necessidades dos visitantes.

De recordar que Tony Carreira imortalizou a localidade de Armadouro com a melodia em que dá conhecer os seus "sonhos de menino e que a tem transformado quase "santuário" de "peregrinação" por parte dos muitos fãs do cantor, um verdadeiro fenómeno que arrasta verdadeiras multidões, quer seja no interior do país, quer se trate do Pavilhão Atlântico, Coliseu de Lisboa, ou mesmo do carismático Olympia de Paris.

Pampilhosa da Serra não sofre alterações no reordenamento da rede escolar

Na sequência do reordenamento da rede escolar, Pampilhosa da Serra, Arganil, Cantanhede, Góis, Lousã não sofrem alterações, de acordo com a listagem do Ministério da Educação, que confirma o encerramento de 701 escolas do 1º ciclo: 384 no Norte, 152 no Centro, 121 na região de Lisboa e Vale do Tejo, 32 no Alentejo e 12 no Algarve.

Na área da Direcção Regional de Educação do Centro (DREC), Pombal é o concelho mais afectado, com nove estabelecimentos a fechar portas, sendo ainda de destacar as sete escolas que Mealhada vai perder, grande parte para dar lugar ao novo Centro Educativo da Pampilhosa.

APOSTA NO TURISMO A PENSAR NOS PAMPILHOSENSES

PRAIA FLUVIAL INAUGURADA

A praia fluvial de Pampilhosa da Serra, mesmo no centro da vila, abriu as portas à comunidade no Sábado, dia 14 de Agosto.

Gorada a inauguração no dia 10 de Agosto devido a um acidente mortal (ver caixa) a abertura teve lugar dias depois, após reunidas todas as condições.

Trata-se de um equipamento de lazer que teve custos na ordem dos 3,2 milhões de euros, "uma obra há muito desejada pelos pampilhosenses e pelos habitantes do concelho", disse José Brito, ao destacar que a praia vai tirar partido da "vantagem de ter um rio [o Unhais] a passar dentro da vila".

A praia fluvial da Pampilhosa da Serra representou "um esforço muito grande para a autarquia" e o projeto vai ser apresentado ao PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural), referiu ainda o edil.

Os munícipes e visitantes dispõem agora de mais uma infra-estrutura levada a cabo pelo Município de Pampilhosa da Serra, que continua assim a apostar fortemente no Turismo, como alavanca de desenvolvimento do Concelho.

Depois do Estádio Municipal, do Espaço JIRA, Pampilhosa da Serra, fica agora dotada de uma outra imponente construção ao dispor de todos os Pampilhosenses e de todos aqueles que visitam Pampilhosa da Serra.

Sem data prevista para a inauguração - ou se haverá formalmente -, José Brito adiantou, que no sábado, dia 14 de Agosto, já estavam reunidas as "perfeitas condições" para o público usufruir daquele equipamento, tendo entrado em funcionamento nesse mesmo dia.

Vista geral da nova Praia Fluvial da Pampilhosa da Serra

Pormenores da Praia Fluvial da Pampilhosa da Serra...

... mais um pormenor

Trabalhos em Junho

Acidente mortal adia inauguração de praia fluvial

No passado dia 10 de Agosto um acidente mortal adiou a inauguração da praia fluvial de Pampilhosa da Serra.

António Gaspar circulava na sua viatura, de marca Mercedes, e tudo indica que possa ter perdido o controlo do veículo. Admite-se mesmo que António Gaspar, natural de Brejo de Baixo, freguesia de Janeiro de Baixo, tenha sido vítima de qualquer "ataque", uma vez que eram muitos os problemas de saúde de que padecia. Certo é que a viatura entrou descontrolada e a acelerar», por volta das 10h00, no Largo José Henriques da Cunha, bem no centro da vila da Pampilhosa da Serra. Embateu no gradeamento de protecção do rio, partiu as grades e caiu de uma altura de cerca de cinco metros, "mergulhando" nas águas do rio Unhais.

De acordo com o presidente da autarquia, José Brito, a intervenção dos Bombeiros foi «extremamente rápida», tanto mais que o quartel se situa nas imediações, mas quando chegaram ao local a viatura já estava completamente afundada nas águas da praia fluvial

"Tratava-se de um homem que integrou durante vários anos a Junta de Freguesia de Janeiro de Baixo e ficámos sem espírito para festa, por isso resolvemos cancelar a inauguração", justificou José Brito.

O autarca disse ainda que foi necessário proceder ao esvaziamento da praia fluvial para limpeza, devido ao derrame de gasóleo e óleo, acrescentando que a "bacia" de água vai demorar dois dias a encher.

António Gaspar tinha 72 anos, era natural da localidade de Brejo de Baixo, na freguesia de Janeiro de Baixo, concelho da Pampilhosa da Serra, onde também residia. Conhecido por "Ti António do Brejo", não tinha família e vivia sozinho. António Gaspar esteve ligado à Junta de Freguesia de Janeiro de Baixo durante três mandatos tendo, nos últimos oito anos, assumido as funções de tesoureiro da autarquia local, presidida por José Martins. Neste último mandato ainda integrou a lista vencedora, mas optou por não continuar.

XIII FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA DE PAMPILHOSA DA SERRA

PAMPILHOSENSES REGRESSAM ÀS ORIGENS

O Município de Pampilhosa da Serra levou a cabo de 12 a 15 de Agosto, a XIII Feira de Artesanato e Gastronomia. Trata-se de mais um evento que pretende reunir Pampilhosenses, amigos e visitantes que aproveitam esta época para regressar às suas origens.

"Atrair pessoas à Pampilhosa da Serra" é um dos objectivos da Feira de Artesanato e Gastronomia que José Brito Dias, presidente da Câmara Municipal, considera essencial nesta altura do ano. "Aproveitamos o aumento substancial do número de habitantes e, ao mesmo tempo, tentamos atrair à sede do concelho pessoas de concelhos vizinhos e de outros pontos da região". "São as festas de todo o concelho", sublinha o Autarca, considerando que este é um momento especial, dedicado ao "convívio e à confraternização". Também os pampilhosenses, radicados no concelho e dispersos pelos mais diversos locais do país e do mundo, respondem à chamada com a sua habitual lealdade e ligação à terra natal. "Neste momento temos quatro ou cinco vezes mais população do que é habitual", refere, com visível satisfação José Brito Dias.

Trata-se de um momento ímpar da vida do concelho, que se repete anualmente e atrai à Pampilhosa da Serra um número muito significativo de visitantes e forasteiros. Gastronomia, artesanato e muita, muita animação, foram (e são) os atractivos deste evento, que merece um empenho muito especial da autarquia.

Este ano a presença, durante os dias da festa, de 700 escuteiros para realizar este Rover 2010, veio dar ainda mais vida ao concelho e brilho aos festejos.

Com um investimento que rondou os 100 mil euros, a sede do concelho engalanou-se para estas festas que têm o seu espaço de eleição na Praça do Regionalismo, bem no coração da vila.

A Feira de Artesanato, com 55 stands- "o maior de sempre" - foi uma das atracções destes festejos. José Brito Dias, sublinha o carácter selectivo destas presenças, uma vez que "queremos apenas artesanato autêntico". Estiveram presentes artesãos do concelho, da região, mas também dos mais diversos pontos do país. "Há artesãos que já são uma presença obrigatória há vários anos", adianta o autarca.

De realçar a presença dos presidentes dos Municípios vizinhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, respectivamente, Dr. Fernando Lopes, Engº Rui Silva e Dr. João Marques

As tasquinhas - que pretenderam dar um destaque especial à gastronomia regional - foram, como tradicionalmente, outra das grandes atracções do certame. As cinco tasquinhas ao serviço incluíram na ementa "obrigatoriamente" especialidades regionais, pelo que o certame serviu, também, para promover o que a Pampilhosa da Serra tem de melhor neste capítulo. Maranho, chanfana e, também, o cabrito - "de excelente qualidade no concelho, devido à alimentação" - são pratos de eleição aos quais se juntam os doces tradicionais, com destaque para o arroz doce, a tigelada e as filhoses, entre muitos outros. A exploração destes espaços foi da responsabilidade de associações e de restaurantes do concelho, mas tem como matriz comum que "estar a cargo de pampilhosenses", porque são "quem melhor conhece a gastronomia do concelho" e, com tal os seus melhores embaixadores, realça José Brito Dias.

Mas, a animação constituiu o grande "chamariz" para as festas, atraindo uma verdadeira multidão. Para tal a Autarquia preparou um programa de eleição, ainda que com reduzidos custos. Uma questão de imaginação e criatividade por parte

NESTA COLUNA:
Em cima, pormenor do espectáculo de Mickael Carreira (Sexta-feira); Em baixo, desfile de marchas (Sábado), no caso, a famosa Marcha de Alfama, com o Pavilhão *"à pinha"*

NESTA COLUNA:
Em cima, espectáculo "Amália Hoje" (Sábado); segue-se grupo inglês "ABBA.UK" que recria os sucessos dos ABBA e José Cid (ambos no Domingo). Ao fundo um pormenor da assistência que aderiu sempre em grande número

XIII FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA DE PAMPILHOSA DA SERRA

"ATRAIR PESSOAS" - OBJECTIVO SUPERADO

da organização. Foi o caso da vinda de Mickael Carreira. Foi durante uma das reuniões entre José Brito Dias e Tony Carreira para a criação do Museu com seu nome, que foi "negociada" a presença de Mickael nas Festas do Concelho. O autarca confessa que manifestou esse desejo ao pai do jovem, muito embora tenha apontado os "cachés proibitivos" da família, face ao "magro" orçamento camarário para as festas. Tony Carreira, mais uma vez mostrou que tem a Pampilhosa no coração e disse ao autarca que também ele "gostava de ver o filho dar um concerto, pela primeira vez, na Pampilhosa". E, face a esta sintonia de interesses, foi fácil, refere o autarca, "acertar" contas e chegar a "um entendimento".

"À nossa dimensão, criámos um programa com algum peso". E Mickael Carreira é, sem sombra de dúvida, um "peso pesado" da nova geração de cantores.

Foram noites de autênticos banhos de multidão que compareceram aos milhares correspondendo a um programa variado e de grande qualidade.

Além da actuação de Mickael Carreira, a noite de Sexta-feira dia 13 foi ainda enriquecida com o programa que estava previsto para a quarta-feira anterior para a inauguração da Praia Fluvial que, por motivos que falamos noutra peça deste jornal, teve que ser cancelada. Tratou-se de um magnífico espectáculo musical, multimédia e pirotécnico.

Entretanto, Quinta-feira, 12 de Agosto, a noite foi dedicada aos artistas do concelho com o "Made in Pampilhosa". Também neste dia, teve lugar a inauguração da exposição "Um olhar de Tchum Nhu Lien", uma mostra de pintura que estará patente ao público em Pampilhosa da Serra, na Galeria 1 do Edifício Monsenhor Nunes Pereira, até ao dia 5 de Setembro.

Na noite de Sábado, 14 de Agosto, destaque para o desfile de marchas, para o concerto com Armando Gama e para o espectáculo "Amália Hoje", um inquestionável sucesso que as gentes da Pampilhosa vão tiveram oportunidade de apreciar. Ainda durante esta noite foi disponibilizado um Balão de Ar Quente para todos quantos quisessem desfrutar e, nomeadamente, ver a Pampilhosa da Serra "lá do alto".

Domingo, atenção especial à música dos anos 80, conta com a actuação do grupo inglês que recria os sucessos dos ABBA, e ainda com José Cid. A noite terminou com uma mega discoteca, também ela centrada na música dos anos 80.

A presença da consagrada Marcha de Alfama, que mais uma vez, este ano, voltou a vencer o concurso de marchas, em Lisboa, já se tornou um momento marcante em Pampilhosa da Serra, nos últimos três anos. "Há cerca de 30 mil descendentes da Pampilhosa radicados na Grande Lisboa, a maioria dos quais está em Alfama", explica José Brito Dias, sublinhando, também, o papel desempenhado por João Ramos, um pampilhosense com responsabilidades acrescidas na organização da Marcha de Alfama e que "facilita a ligação".

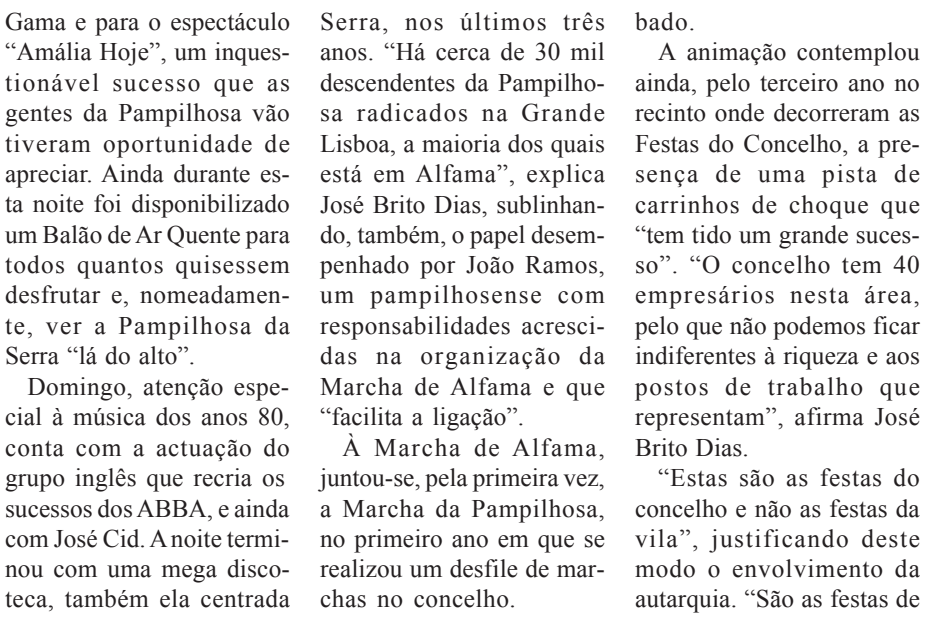
À Marcha de Alfama, juntou-se, pela primeira vez, a Marcha da Pampilhosa, no primeiro ano em que se realizou um desfile de marchas no concelho.

Para além de toda esta animação, realce ainda, para a instalação, desde Sábado, de um conjunto de insufláveis, na praia fluvial que, embora não tenha sido formalmente inaugurada, abriu ao público neste Sábado.

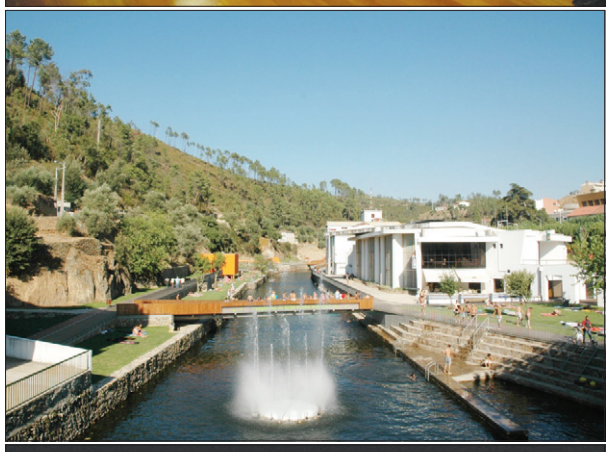
A animação contemplou ainda, pelo terceiro ano no recinto onde decorreram as Festas do Concelho, a presença de uma pista de carrinhos de choque que "tem tido um grande sucesso". "O concelho tem 40 empresários nesta área, pelo que não podemos ficar indiferentes à riqueza e aos postos de trabalho que representam", afirma José Brito Dias.

"Estas são as festas do concelho e não as festas da vila", justificando deste modo o envolvimento da autarquia. "São as festas de todos os pampilhosenses – e não só. As associações e instituições a quem foi pedida colaboração, abriram as portas de par em par, o que é excelente", considerou o Autarca.

Carlos Santos



NESTA COLUNA:
Em cima, pormenor da inauguração da Feira de Artesanato e Gastronomia (Quinta-feira); Em baixo, desfile de marchas, no caso, a Marcha da Pampilhosa, com o Pavilhão *"à pinha"*



NESTA COLUNA:
Em cima, pormenor da inauguração (Quinta-feira) da Exposição de Pintura "Um olhar de Tchum Nhu Lien", na Galeria 1 do Edifício Monsenhor Nunes Pereira, patente até ao dia 5 de Setembro; Segue-se, um pormenor da nova Praia Fluvial da Pampilhosa da Serra (aberta ao público Sábado); depois, uma imagem do magnífico espectáculo musical, multimédia e pirotécnico (Sexta-feira) e, ao fundo, o Balão de Ar Quente disponível para todos quantos quiseram desfrutar das alturas, nomeadamente, ver a Pampilhosa da Serra "lá do alto"

AGRADECIMENTO

MARIA DE LOURDES NUNES FERREIRA GALLEGO ALVAREZ

Nascida em 6.01.1939
Falecida em 13.07.2010

Natural de Figueiró dos Vinhos

SEU ESPOSO
E RESTANTE FAMÍLIA,
agradecem por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor.

AGRADECIMENTO

MARIA DA GRAÇA MARTINS DA SILVA

Lâmpada - Figueiró dos Vinhos

Nasceu: 26.12.1929 * Faleceu: 11.08.2010

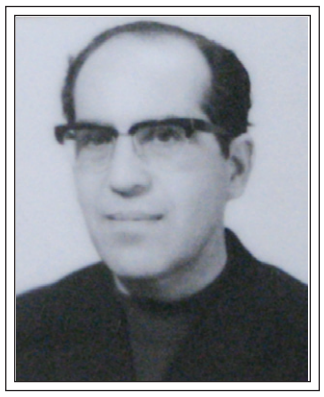
MARIDO, FILHA, NETOS E IRMÃO, agradecem reconhecidamente a todos os que acompanharam o nosso ente querido durante a sua doença e à sua última morada ou que de qualquer outra forma nos manifestaram o seu pesar.

A todos os nossos sinceros agradecimentos. BEM HAJAM

AGRADECIMENTO

P^DRE. ARLINDO FERNANDES PONTES DAVID

Nasceu: 30.11.1922 * Faleceu: 30.07.2010



IRMÃO e RESTANTE FAMÍLIA, agradecem reconhecidamente a todos os que acompanharam o seu ente querido à sua última morada e a todos aqueles que durante a doença lhe manifestaram o seu carinho.

A todos os nossos sinceros agradecimentos

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

— Certifico que por escritura de dezanove de Agosto de dois rnil e dez, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas noventa e nove a folhas cem verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e treze - F, compareceram:—
— JOÃO VAZ MATA e mulher MARIA EMÍLIA DENIS MARTIN VAZ a mesma que MARIA EMÍLIA DINÍS MARTINS VAZ, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Pobrais, E DECLARARAM:
— Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:
— UM - Rústico, sito em Cova do Ouro, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de mato e pinhal, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Silvério Luís Carvalho, sul com Domingos João, nascente com Manuel Coelho e poente com cale do vale, inscrito na matriz sob o artigo 2747, não descrito na Conservatória do Registo Predial,
— DOIS - Rústico, sito em Cova do Ouro, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de mato com a área de três mil quatrocentos e cinqüenta metros quadrados a confrontar do norte com Manuel Lourenço Lopes, sul com Júlio H. Simões, nascente com Manuel Simões e poente com Jesuvino Alves Lourenço, inscrito na matriz sob o artigo 2788, não descrito na Conservatória do Registo Predial.
— Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido na verba um, desde mil novecentos e oitenta e nove, por compra meramente verbal a América da Conceição e marido Lúcio Coelho da Fonseca, residentes na Calçada do Tojal,-81, cave: em Lisboa, cujo título não dispõem.
— Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido na verba dois, desde mil novecentos e oitenta e nove, por compra meramente verbal a José Simões Godinho Paquete e mulher Marquitas da Conceição Nunes, residentes na Rua 1 de Dezembro, 7, Vale Milhaços, freguesia de Corroios, concelho de Seixal, cujo título não dispõem.
— Está conforme.
— Cartório Notarial da Sertã, 19 de Agosto de 2010.
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
(Isabel Maria da Conceição Fernandes)

A COMARCA Nº359 de 2010.08.23

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e nove de Julho de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cinquenta e sete a folhas cinquenta e oito, do livro de notas para escrituras diversas número cento e doze - F, compareceram:
ANTÓNIO DIAS FERNANDES e mulher MARIA NOÉMIA FERNANDES ROSA DIAS, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residentes habitualmente na Rua da Atalaia, Bairro dos Peões, número 176, Vivenda Fernandes, freguesia de São Domingos de Rana, concelho de Cascais, E DECLARARAM:
Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito em Arieiros, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de três mil setecentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com José Martins de Carvalho, sul com António Vaz Marques e outro, nascente com a ribeira e poente com António Costa, inscrito na matriz sob o artigo 1719, não descrito no Registo Predial.
Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e setenta e cinco, já no estado de casados, por doação meramente verbal, de António da Silva, viúvo, residente que foi no lugar de Moleiros, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.
Está conforme.
Cartório Notarial da Sertã, 29 de Julho de 2010.
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Maria Helena Teixeira Marques Xavier

A COMARCA Nº359 de 2010.08.23

Solicitador

MRM

MARCO REIS MOURA

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º | 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

NOTARIADO PORTUGUÊS
—— CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS —

—— CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 20 de Agosto de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número doze, deste Cartório, a folhas vinte e dois, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, **JOSÉ DOS SANTOS QUINTAS, viúvo,** natural da freguesia de Campeio, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Serrada, **NIF 131.383.175,** declarou ser, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do seguinte prédio situado situado na **freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:**
—— **URBANO,** sito em **"Serrada do Fontão Fundeiro",** composto por uma casa, com a **superfície coberta de setenta e seis metros quadrados,**
—— a confrontar do **norte** com curral, do sul com estrada, do **nascente** com logradouro e do **poente** com quintal da casa, ---------
—— **inscrito** na matriz em nome de Manuel dos Santos sob o artigo 522, com o valor patrimonial tributário de **491,33 Euros, igual ao atribuído,**
—— **omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.**
—— Que o citado prédio veio à sua posse por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e sete, **já no estado de viúvo,** ao referido, Manuel dos Santos e mulher, Silvina de Jesus Santos, residentes que foram no citado lugar de Fontão Fundeiro, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo. -
—— A verdade, porém, é que a partir daquela data possui assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando-o, fazendo obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas -traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse **pacífica,** porque adquirida sem violência, **contínua,** porque sem interrupção desde o seu início, **pública,** porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de **boa-fé,** porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - **posse** - adquiriu o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. —
—— Está conforme.—
— Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 20 de Agosto de 2010.
A Notaria,
(Patrícia Isabel Marques Fernandes

A COMARCA Nº359 de 2010.08.23

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTíNA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

— Certifico que por escritura de vinte de Agosto de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e trinta a folhas cento e trinta e um, do livro de notas para escrituras diversas número cento e treze - F, compareceram: ——
— JOAQUIM NUNES GODINHO e mulher MARIA DOS ANJOS MENDES COELHO GODINHO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente Atalaia Cimeira, E DECLARARAM:
— Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito em Vale de Alcaide, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras, fruteiras e videiras, com a área de mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Dinis Alves e Manuel Godinho da Silva, sul com a rua, nascente com Adelino Luis Coelho e poente com Joaquim Nunes Godinho, inscrito na matriz sob o artigo 10641, não descrito no Registo Predial.——————
— Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e setenta e dois, já no estado de casados, por compra meramente verbal a José Maria Nunes e mulher lida Conceição Nunes, residentes em França, cujo título não dispõem.—
— Está conforme
— Cartório Notarial da Sertã, 20 de Agosto de 2010.
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
(Isabel Maria da Conceição Fernandes)

A COMARCA Nº359 de 2010.08.23

Leia
Assine
Divulgue

Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos
Secção Única
Av. José Malhoa - 3260-402 Figueiró dos Vinhos
Telef: 236552311 Fax: 236552772 Mail: figvinhos.tc@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 207/04.1TBFVN-G	Prestação de Contas (Liquidatário)	N/Referência: 564405 Data: 12-08-2010
Falido: Duarte Santos e outro(s)...		

O Dr. Dr(a). Ana Madalena Gomes, Juiz de Direito deste Tribunal, faz saber que são os credores e a/os falida(os) **Duarte Santos**, estado civil: Casado, nascido(a) em 04-04-1954, nacional de Portugal, NIF - 100628648, BI - 2592968, Endereço: Tapada Ladeira, S/n, Apartado 17, 3270-000 Pedrogão Grande e **Maria de Fátima Dias Fernandes Santos**, estado civil: Casado, nascido(a) em 04-03-1953, nacional de Portugal, NIF - 106515004, BI - 2532541, Endereço: E.C. Olhos de Água A. P. , 60-76, 8201-925 Albufeira, notificados para no prazo de 5 dias, decorridos que sejam dez dias de éditos, que começarão a contar-se da publicação do anúncio, se pronunciarem sobre as contas apresentadas pelo Liquidatário (Artº 223.º, n.º 1 do C.P.E.R.E.F.).

Juiz de Direito,

Dr(a). Ana Madalena Gomes

O Oficial de Justiça,

Nuno Miguel Farinha

A COMARCA Nº359 de 2010.08.23

NOTÍCIAS DO GD PAMPILHOSENSE

PRÉ-ÉPOCA COMEÇOU A 21 DE AGOSTO

Os trabalhos da equipa sénior do GD Pampilhosense tivram o seu início com a pré-época que teve lugar no passado dia 21 de Agosto.
O campeonato inicia-se dia 19 de Setembro.

O novo presidente do GDP, Ricardo Serra (ver caixa á parte) está no terreno tendo em vista a próxima temporada. Depois da saída do treinador Carlos Alegre, o técnico das últimas três temporadas e meia, o presidente do GDP já sabia que teria de contratar um novo técnico. A escolha recaiu sobre o jovem Bruno Ferreira de 24 anos que, assim, se vai estrear no Pampilhosense como treinador principal de uma equipa sénior.

Segundo o blog do club, http://gdpampilhosense.blogs.sapo.pt, o Pampilhosen-se está a movimentar-se no mercado na tentativa de contratar novos atletas que possam preencher o plantel para a temporada de 2010/2011.

Depois de já acertada as renovações com 11 atletas: Braçal, Tibrucio, Isidro, Pedro Barata, João Luís, Samuel, Rabeca, Deco, Paulo Marques, Jorge Silva e David, o clube acaba de confirmar as entradas de cinco caras novas, são elas: o defesa Pepe (ex. Góis); os médios Cigas (ex. Atl. Arganil) e Rui Santos (ex. Mirandense); e os avançados Galego (ex. Atl. Arganil) e Marco (jogador no inactivo mas que representou o Atl. Arganil). Pode ainda fazer parte do plantel Cristiano, jogador que estava no inactivo mas que representou o GDP no passado, e esta temporada estará de volta.

As entradas não devem ficar por aqui, e o treinador Bruno Ferreira espera contar com mais três atletas, possivelmente para reforçar o sector atacante.

O plano de pré-época está praticamente definido, os jogos de preparação já agendados são os seguintes: 22 de Agosto, 17H00 - Tabuense (Jogo de apresentação no Estádio Municipal de Pamp. Serra); 28 de Agosto, 17H00 - Moinhos (Moinhos); 29 de Agosto, IV Torneio Jorge Abrantes com Castanheira de Pêra, Oliveira do Hospital e Pedroguense (Pampilhosa da Serra); 4 de Setembro, Tabuense (Tábua); 5 de Setembro, 17H00 – Oleiros (Pampilhosa da Serra); 10 de Setembro, 20H00 – Sport Cast. de Pera (Cast. de Pera) e 12 de Setembro, 17H00 – Oliveira Hospital (Oliveira Hospital).

Carlos Santos c/ o blog http://gdpampilhosense.blogs. sapo.pt

PAMPILHOSENSE FUTEBOL JUVENIL

Ainda segundo o blog do club, http://gdpampilhosense.blogs.sapo.pt, o GDP para a próxima temporada terá mais uma equipa a competir num escalão para além das Escolas, e claro, os seniores. Assim, a grande novidade é que o Pampilhosense irá fazer-se representar também no escalão de Infantis, significa isso que, passada mais de uma década a Instituição serrana terá três equipas a competir nas provas daAFC.
Dentro de em breve esperamos também divulgar algumas notícias sobres a equipa de Escolas e Infantis.

PAMPILHOSENSE TEM NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS

RICARDO SERRA É O NOVO LIDER

Foi já em finais de Maio que, em Assembleia Geral, os novos Órgãos Sociais do GD Pampilhosense foram eleitos e tomaram posse. A mesma em que foram apresentados e aprovados o Relatório e Contas de 2009 com apenas uma abstenção.

De realçar que, apesar do resultado do exercício ser negativo a 31 de Dezembro de 2009, já a 15 de Maio de 2010, ou seja, o momento que a Direcção cessante deixa o comando do GDP, as contas apresentam-se com saldo positivo.

A unica lista concorrente, liderada por Ricardo Serra (Mota), que foi acolhida na votação pelos sócios da melhor forma possível , também apenas com uma abstenção.

Assim, o Ricardo Serra, jovem que nasceu para o futebol como jogador no Grupo Desportivo Pampilhosense, sucede a António Caetano. O novo presidente que esteve sempre ligado ao clube, mesmo depois do afastamento forçado como jogador, surgiu com um discurso ambicioso, demonstrando, juntamente com a sua equipa, uma enorme vontade de fazer um bom trabalho. Pediu a colaboração de "todos os associados para ajudar o clube" e mostrou-se confiante no futuro.

A equipa que vai gerir os destinos da Instituição Grupo Desportivo Pampilhosense é a que divulgamos ao lado.

DIRECÇÃO:
Presidente: Ricardo Serra – soc 801
Tesoureiro: João Neves – soc 799
Secretario: Jorge Gonçalves – soc 164
Vice-presidente: Paula Caires – soc 74
Vice-presidente: Carlos Ferrão – soc 782
Vice-presidente: Carlos Pereira – soc 47
Vice-presidente: Verónica Marques – soc 783
Vice-presidente: Sónia Botelho – soc 818
1º Vogal: Francisco Gigante – soc 814
2º Vogal: Rui Barata – soc 538

ASSEMBLEIA GERAL
Presidente: António Caetano – soc 516
1º Secretário: José Reis – soc 10
2º Secretário: António Carlota – soc 58
1º Suplente: José Cortez – soc 33
2º Suplente: Carla Marto – soc 772

CONSELHO FISCAL
Presidente: José Manuel Albuquerque- soc 418
Secretário: José Antunes – soc 350
Relator: Carlos F.M. Santos – soc 736
Suplente: João Tavares – soc 237
Suplente: Pedro Nuno Almeida – soc 172

XADREZ
I OPEN INTERNACIONAL DA PAMPILHOSA DA SERRA

Por iniciativa da Freguesia da Pampilhosa da Serra com o apoio da empresa Hello Electrodomésticos, esta simpática vila vai receber no próximo dia 28 de Agosto, no Pavilhão Gimnodesportivo, o 1º Open Internacional da Xadrez da Pampilhosa da Serra.

A prova é aberta a todos os interessados, onde serão cumpridas as Regras da FIDE para as partidas Semi-rápidas sendo utilizado o programa "Swiss Manager". A prova terá 9 rodadas e cada jogador disporá de 15 minutos para concluir a sua partida. Para a classificação coletiva somam-se os pontos dos 4 melhores classificados de cada clube. No caso de igualdade pontual, desempata o jogador melhor classificado (de cada uma das equipes), entre as equipes empatadas.

Os clubes participantes poderão indicar duas ou mais equipes desde que defina as respectivas constituições antes do início da prova. Os clubes e participantes devem fazer-se acompanhar de 1 relógio de xadrez (que funcione) por cada 2 inscrições (por excesso), sem os quais a organização não se responsabiliza pela sua inscrição.Os jogadores federados apenas poderão representar o seu clube de filiação, todos os outros poderão agrupar-se para formar uma equipe ou integrar-se numa equipe de um outro clube, devendo para o efeito comunicar a sua intenção à organização, quando da sua inscrição ou antes do início do torneio.

A competição será homologada para efeitos de ELO de semi-rápidas da FPX.

Maria Manuela Gomes Correia Fernandes é a Directora de Prova, sendo Carlos Dias o Árbitro Principal.

Após a distribuição de prémios, será gentilmente oferecido um "Cocktail de encerramento" pela organização da prova.

Informações adicionais poderão ser obtidas junto de: António Fernandes tel. 937524201 ou Júlio Fernandes dos Santos tel. 962223446.

Outras informações sobre a premiação e horários poderão ser encontradas acessado o regulamento do torneio no site da fonte: http://www.xadrez64/

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO DA NOTÁRIA MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 54 a folhas 55 verso do livro de notas para escrituras diversas número 96-A, JOSÉ SILVA DE JESUS e mulher CARMINDA ALVES VERAS, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, onde residem no lugar de Vilar, na Rua da Barroca s/n, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos imóveis seguintes:

NÚMERO UM

Prédio rústico composto por terreno de cultura com oliveiras e mato, com a área de mil metros quadrados, sito na Bouçã, dita freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, a con-frontar do Norte com Manuel Rosa, do Sul com Margarida da Silva, do Nascente com Joaquim David de Jesus e do Poente com ribeira, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1.772, com o valor patrimonial e atribuído de trezentos e seis euros e seis cêntimos e

NÚMERO DOIS

Prédio rústico composto por terra de cultura com oliveiras, pinhal e mato, com a área de três mil e trezentos metros qua-drados sito nas Hortaliças, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do Norte com Margarida da Silva, do Sul com herdeiros de Roberto Coelho Graça, do Nascente com ribeira e do Poente com viso, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 14.075 com o valor patrimonial e atribuído de quinhentos e trinta e três euros e oitenta e quatro cêntimos, ambos omissos nas respectivas Conservatórias do Registo Pre-dial de Pedrógão Grande e de Figueiró dos Vinhos.

Que os mencionados imóveis, cujo valor se eleva à quantia de OITOCENTOS E TRINTA E NOVE EUROS E NOVENTA CÊNTIMOS,

vieram à sua posse por compra que deles fizeram no ano de mil novecentos e oitenta e cinco a Manuel Godinho Coelho e mulher Rosária Silva Simões Coelho, residentes que foram em Campo de Santana, Lisboa,

acto este que nunca chegou a ser devidamente formalizado.

Que desde então, porém, têm possuído os mencionados imóveis em nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, semeando-os, amanhando-os, podando as oliveiras, recolhendo os seus frutos, cortando e plantando os pinheiros, extraindo a resina, roçando o mato, avivando as estremas, deles retirando todos os rendimentos inerentes á sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja. Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO que invo-cam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e pos-se pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDA. Está conforme.

Ansião, 16 de Agosto de 2010.

A Notária,
Maria Da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares

A COMARCA Nº359 de 2010.08.23

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 05 de Agosto de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número onze, deste Cartório, a folhas cento e vinte e oito, foi lavrada uma escritura de justificação na qual JOSÉ ANTÓNIO PEREIRA ROQUE, solteiro, maior, natural da freguesia de Figueira dos Cavaleiros, concelho de Ferreira do Alentejo, residente no lugar de Castanheira, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, NIF 152.268.251, declarou ser, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do seguinte prédio situado na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos: URBANO, sito em "Castanheira", composto por casa de habitação de rés - do - chão, primeiro andar e terraço, com a superfície coberta de cento e vinte metros quadrados, a confrontar do norte, do sul e do poente com o próprio e do nascente com rua pública e Celestino Marques, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1.682, com o valor patrimonial tributário de Euros 4.973,79, igual ao atribuído, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o citado prédio veio à sua posse por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e quatro a Maria Amélia Baião Montenegro, viúva, residente que foi na Rua da Matemática, nº 16, 2º, em Coimbra, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possui assim aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando - o, fazendo nele obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 05 de Agosto de 2010

A Notária,
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

A COMARCA Nº359 de 2010.08.23

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e dois de Julho de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e trinta e duas a folhas cento e trinta e três verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e onze - F, compareceram:

MARIA ALZIRA MADALENA PRATA e marido BENIGNO DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ele da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, residentes habitualmente no lugar de Coelhal, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, E DECLARARAM: - Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do PRÉDIO RÚSTICO, sito em Terra Fundeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras, fruteira, pinhal e mato, com a área de três mil oitocentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Albertina da Silva, sul com Serafim das Neves, por alterações supervenientes e a nascente e poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 7625.

Que o referido prédio se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número cinco mil quinhentos e noventa e sete, com a aquisição registada a favor de VENTURA BERNARDO DA SILVA, solteiro, menor, residente no lugar de Coelhal, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, conforme inscrição Ap. dois de mil novecentos e dezanove barra zero oito barra zero sete, da referida Conservatória; HELENA MARIA MADALENA, solteira, menor, residente no lugar de Coelhal, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, conforme inscrição Ap. três de mil novecentos e dezanove barra zero oito barra zero sete; MANUEL BERNARDO DA SILVA, solteiro, menor, residente no lugar de Coelhal, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, conforme inscrição Ap. um de mil novecentos e dezanove barra zero oito barra zero oito; GIL BERNARDO DA SILVA, solteiro, menor, residente no lugar de Coelhal, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, conforme inscrição Ap. dois de mil novecentos e dezanove barra zero oito barra zero oito e LUZ MARIA MADALENA, solteira, menor, residente no lugar de Coelhal, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, conforme inscrição Ap. três de mil novecentos e dezanove barra zero oito barra zero oito, estando registado um quinto a favor de cada um.

Que por volta do ano de mil novecentos e setenta, aquela Helena Maria Madalena, casada com Júlio Nunes Prata, doou verbalmente um quinto do referido prédio e os Ventura Bernardo da Silva, casado com Laura Andrade Silva; Manuel Bernardo da Silva, casado com Aida Cândido da Silva; Gil Bernardo da Silva, casado com Virgínia Bento da Silva e Luz Maria Madalena, casada com Serafim das Neves Rosa, venderam verbalmente por volta do ano de mil novecentos e setenta, os restantes quatro quintos do prédio a Maria Alzira Madalena Prata e marido Benigno da Silva, aqui outorgantes.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 22 de Julho de 2010.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Maria Helena Teixeira Marques Xavier

A COMARCA Nº359 de 2010.08.23

CARTÓRIO NOTARIAL
A CARGO DA NOTÁRIA ANA PAULA PINTO ALVES
CERTIDÃO

Nos termos do artigo n.º 100º do Código do Notariado, CERTIFICO, PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO, que por escritura lavrada no dia vinte e oito de Julho de dois mil e dez, exarada a folhas sessenta e oito e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Oitenta e Dois- A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Heróis do Ultramar, Galerias Jerónimo, Loja treze, na cidade de Pombal, a cargo da notária, Ana Paula Pinto Alves, os outorgantes:

JOSÉ D'ALMEIDA, contribuinte número 183 517 610, e mulher, LÚCIA DE BARROS PEREIRA, contribuinte número 154 090 646, casados sob o regime da comunhão geral de bens, como declararam, naturais, ele da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem em Casalinho, e ela da freguesia de Freixianda, concelho de Ourém, declararam:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens situados na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Prédio urbano, sito em Casalinho, composto de casa destinada a habitação, com a superfície coberta de quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Quelho, de sul com Manuel Gonçalves, de nascente com Manuel Gonçalves e de poente com Manuel Rodrigues, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 133, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

DOIS – Prédio rústico, sito em Covada Redonda, composto de eucaliptal, com a área de duzentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com José da Conceição Teixeira, de sul com João Antunes, de nascente com Fernando Rosa Simões e de poente com António Nunes, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 5933, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

TRÊS- Prédio rústico, sito em Cavada Redonda, composto de pinhal e mato, com a área de trezentos e trinta metros quadrados, a confrontar de norte com João Luís, de sul com João Marques, de nascente com Manuel Nunes Luís e de poente com Manuel Alves, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 5938, ainda por descrever na mencionada Conservatória. QUATRO - Prédio rústico, sito em Cavada Redonda, composto de pinhal e mato, com a área de setecentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com ribeiro, de sul com João Martins, de nascente com João Luís e de poente com ribeiro e outro, inscrito na respectiva matriz, em nome em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 5940, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

CINCO - Prédio rústico, sito em Fundo das Serradas, composto de terra de cultura com oliveiras e videiras, com a área de cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel de Jesus Gomes e outro, de sul com Manuel Rodrigues da Silva, de nascente com Mário Rosa Martins e de poente com António Nunes, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 6012, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

SEIS - Prédio rústico, sito em Gonçalo, composto de terra de cultura com videiras, pinhal e mato, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com João Rodrigues Simões e outro, de sul com José Antunes, de nascente com João Rodrigues Simões e outro e de poente com João Luís, inscrito na respectiva matriz em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 6217, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

SETE - Prédio rústico, sito em Engil, composto de terra de mato, pinhal e eucaliptal, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com José da Conceição Fernandes, de sul com Manuel Simões Nunes, de nascente com Manuel Nunes Lopes dos Santos e de poente com Eugénio Henriques Feliciano, inscrito na respectiva matriz em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 6544, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

OITO - Prédio rústico, sito em Lameiro, composto de terra de cultura com oliveiras, árvore de fruto, vinha, um poço e uma casa de arrecadação, com a área de cinco mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim Luís Marta, de sul com António Vaz, de nascente com caminho e de poente com José Fernandes Baião, inscrito na respectiva matriz em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 6606, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

NOVE - Prédio rústico, sito em Jarda, composto de terra de cultura com videiras e mato, com a área de cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Lino da Conceição Silva, de sul com António Lourenço Júnior, de nascente com António Lourenço Júnior e de poente com José Rodrigues Simões, inscrito na respectiva matriz em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 6687, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

DEZ - Prédio rústico, sito em Jarda, composto de terra de cultura com oliveiras, videiras, árvores e fruteira, com a área de trezentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Assunção Martins, de sul com José Rodrigues Simões, de nascente com Manuel de Jesus Almeida e de poente com Almerindo de Jesus Almeida, inscrito na respectiva matriz em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 6692, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

ONZE - Prédio rústico, sito em Jarda, composto de terra de cultura com tanchas e videiras, com a área de cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com António Lourenço Júnior, de sul com Manuel da Conceição Pires, de nascente com ribeiro e de poente com Manuel Simões, inscrito na respectiva matriz em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 6818, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

DOZE – Prédio rústico, sito em Jarda, composto de terra de cultura com oliveiras, videiras, fruteira e árvore dispersa, com a área de quinhentos e dez metros quadrados, a confrontar de norte com António Lourenço Júnior, de sul com caminho, de nascente com Vitorino da Conceição Rodrigues e de poente com Almerindo de Jesus Almeida, inscrito na respectiva matriz em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 6681, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

TREZE - Prédio rústico, sito em Jarda, composto de terra de cultura com tancha, citrino e videiras, com a área de cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com António Lourenço Júnior, de sul com António Lourenço Júnior, de nascente com António Lourenço Júnior e de poente com ribeiro, inscrito na respectiva matriz em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 6831, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

CATORZE - Prédio rústico, sito em Vale da Parida, composto de eucaliptal, com a área de mil e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Simões e outros, de sul com José Rodrigues Baião, de nascente com João Rodrigues Simões e de poente com caminho, inscrito na respectiva matriz em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 7074, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

Que entraram na posse dos identificados bens, em data que já não sabem precisar mas que se situa por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, através de uma doação meramente verbal que dele lhes ajustaram fazer os pais do justificante marido, António D'Almeida e mulher, Margarida de Jesus, residentes que foram em Casalinho, dita freguesia de Arega, doação essa que não lhes foi nem é agora possível titular por escritura pública, dado o falecimento dos doadores.

Desde a mencionada data tomaram a posse efectiva dos aludidos bens, tendo vindo desde então a gozar todas as utilidades por eles proporcionadas, neles praticando os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade, designadamente, no urbano fazendo-lhe obras de conservação e de manutenção, guardando nela pertences seus e afectando-o a sua casa de morada de família, e nos rústicos cultivando-os e colhendo os seus frutos, limpando o mato, vendendo árvores para corte, no da verba oito usando a água do poço para rega e guardando alfaias agrícolas na casa de arrecadação, e avivando as estremas, tudo na convicção plena que sempre tiveram e têm de ser de facto proprietários.

Todos estes actos de posse foram, como se disse, praticados pelos justificantes, em nome próprio e pessoalmente, durante mais de vinte anos, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e o acatamento de toda a gente da região, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, que conduz à aquisição por usucapião, que expressamente invocam, não tendo os justificantes, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer a prova do seu direito de propriedade plena pelos meios extrajudiciais normais.

Pombal, vinte e oito de Julho de dois mil e dez

A Notária
Ana Paula Pinto Alves

A COMARCA Nº359 de 2010.08.23

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 05 de Agosto de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número onze, deste Cartório, a folhas cento e vinte e cinco, foi lavrada uma escritura de justificação na qual AURINDO HENRIQUES RODRIGUES e mulher, MARIA DE JESUS RODRIGUES, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Póvoa, NIF 116.079.185 e 149.439.334, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos: UM - RÚSTICO, sito em "Cimo da Estrada do Carro", composto por eucaliptal, com a área de três mil seiscentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com viso, do sul com João Vinhas, do nascente com Joaquim Henriques dos Santos e do poente com João Francisco e outros, inscrito na matriz em nome de Albino Mateus sob o artigo 6.114, com o valor patrimonial tributário de Euros 832,04, igual ao atribuído;

DOIS - RÚSTICO, sito em "Penedo da Cruz", composto por eucaliptal, pinhal e mato, com a área de treze mil novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Nunes e outros, do sul com Antero Vinhas Lourenço, do nascente com caminho e do poente com Manuel Mendes, inscrito na matriz em nome de Albino Mateus sob o artigo 6.205, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.946,54, igual ao atribuído;

TRÊS – RÚSTICO, sito em "Estrada Real", composto por terreno e mato, com a área de dois mil setecentos e setenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte, do sul e do nascente com Manuel Rodrigues Santos e do poente com Deolinda dos Santos Graça, inscrito na matriz em nome de Albino Mateus sob o artigo 6.237, com o valor patrimonial tributário de Euros 105,82, igual ao atribuído;

QUATRO - RÚSTICO, sito em "Casa Velha", composto por terra de cultura, com a área de cento e dez metros quadrados, a confrontar do norte com Antero Vinhas Lourenço, do sul com Artur Antunes Coelho, do nascente com Fernando Lourenço e do poente com rego de água, inscrito na matriz metade em nome de Albino Mateus e metade em nome do justificante marido sob o artigo 6.485, com o valor patrimonial tributário de Euros 31,47, igual ao atribuído;

CINCO - RÚSTICO, sito em "Casa Velha", composto por terra de cultura com tanchas, com a área de trezentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Rodrigues dos Santos, do sul com Armando Rosa Vinhas, do nascente com ribeiro e do poente com rego de água, inscrito na matriz em nome de Albino Mateus sob o artigo 6.489, com o valor patrimonial tributário de Euros 66,88, igual ao atribuído;

SEIS - RÚSTICO, sito em "Castanheirinho Fundeiro", composto por eucaliptal, com a área de trezentos e setenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Auzinda Henriques Rodrigues, do sul com Albino Henriques dos Santos, do nascente com Manuel da Conceição Alves e do poente com António Mendes, inscrito na matriz em nome de Albino Mateus sob o artigo 6.641, com o valor patrimonial tributário de Euros 86,15, igual ao atribuído;

SETE - RÚSTICO, sito em "Covão", composto por pousio com uma oliveira, com a área de vinte metros quadrados, a confrontar do norte e do nascente com Arminda Lopes Coelho, do sul com Manuel Mendes Ferreira e do poente com Junta de Freguesia, inscrito na matriz em nome de Albino Mateus sob o artigo 6.845, com o valor patrimonial tributário de Euros 11,80, igual ao atribuído;

OITO - RÚSTICO, sito em "Terra da Fonte", composto por pousio com tanchas, pinhal e mato, com a área de seiscentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com João Tomás, do sul com Artur Antunes Coelho, do nascente com António Mendes e outro e do poente com Cesaltina Lopes Coelho, inscrito na matriz em nome de Albino Mateus sob o artigo 6.957, com o valor patrimonial tributário de Euros 325,74, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os citados prédios vieram à sua posse por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove, a Albino Mateus e mulher, Palmira Fernandes Mateus, residentes que foram no mencionado lugar de Póvoa, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, plantando e cortando árvores, roçando o mato, cultivando-os, colhendo os seus frutos, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - -traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 05 de Agosto de 2010.

A Notária,
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

A COMARCA Nº359 de 2010.08.23

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 05 de Agosto de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número onze, deste Cartório, a folhas cento e trinta, foi lavrada uma escritura de justificação na qual ADELINO DA SILVA RODRIGUES e mulher, BELMIRA DA CONCEIÇÃO SILVA MARTINS RODRIGUES, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem acidentalmente no lugar de Chãos de Cima, e habitualmente em 6 Les Linandes Beiges, 95000, Cergy, França, NIF 171.448.316 e 174.648.251, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: RÚSTICO, sito em "Forno Telheiro", composto por pinhal, com a área de mil oitocentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Armindo Nunes, do sul com caminho e do poente estrada, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 5.071, com o valor patrimonial tributário de Euros 435,49, igual ao atribuído, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o citado prédio veio à sua posse por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e sete, já no estado de casados, a Acúrcio Mendes e mulher, Isaura Dias da Cruz, residentes no lugar de Vendas de Maria, freguesia de Maçãs de D. Maria, concelho de Alvaiázere, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, plantando e cortando árvores, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 05 de Agosto de 2010

A Notária,
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

A COMARCA Nº359 de 2010.08.23

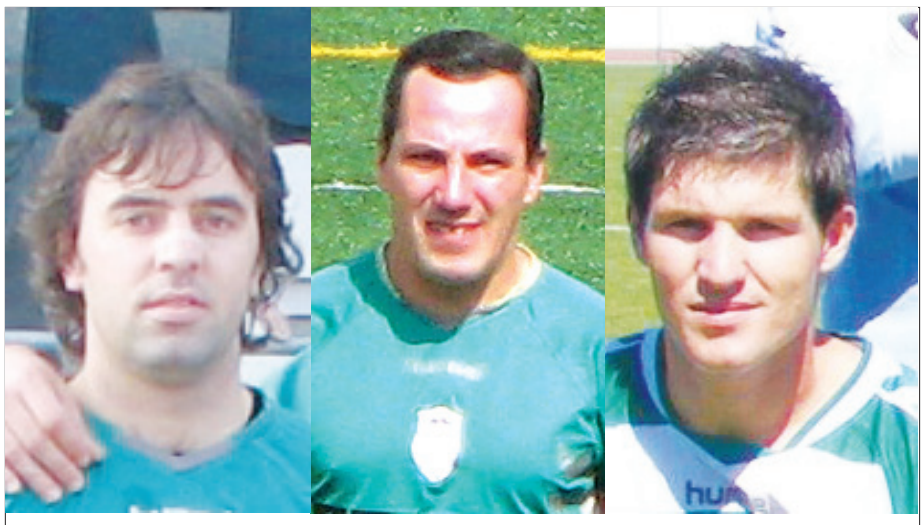
Leia******
Assine**
Divulgue

Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"TEMOS CONDIÇÕES PARA FAZER MELHOR ÉPOCA"

- Treinador acredita: "Panzer, Zé da Mota, Ferraz e muito trabalho"



José Napoleão, o carismático "capitão" da Desportiva, ladeado por 2 reforços sonantes: à sua direita, Ferraz; à esquerda, Rafael Panzer

A Desportiva de Figueiró dos Vinhos iniciou a pré-época na passada Segunda-feira, dia 16 de Agosto, com Paulo Neves a manter-se à frente da equipa técnica que este ano tem como grande novidade a inclusão de João Almeida como treinador-adjunto, um regresso às lides futebolísticas que se saúda, pois trata-se de uma mais-valia que pode trazer muito à equipa e ao futebol.

Também no plantel há novidades e sonantes. Conforme o técnico Paulo Neves faz questão de afirmar a "Direcção fez um esforço louvável e garantiu três reforços de inegável qualidade e com créditos firmados". Trata-se de Zé da Mota e Rafael Panzer, dois ex-capitães do Sporting de Pombal, e Ferraz, que regressa depois de alguns anos no Portomosense, na 3ª Divisão Nacional.

Para esta época, Paulo Neves tem o seguinte leque de jogadores à disposição: João Pedro, Mikael, Beto, Zé Napoleão, Renato, João Pais, Joel, Nando, Bruno Rosa, Estevão, Matine, Tó Alves, Rafael, Mika, Camisas, Tendinha e Futre (todos que transitam da época passada), Batista, Fred, Portista e Diogo (todos ex-júniores), Zé da Mota e Panzer (ambos ex-Sp. Pombal) e Ferraz (ex-Portomosense). No que diz respeito a saídas, Filipe (Pelariga), Albertinho (Sp. Pombal), Paulito (C. Pêra), Limpinho e Barbosa, estão confirmadas.

No entanto, ao que "A Comarca" apurou, o plantel poderá não estar ainda fechado.

Paulo Neves assume que, com este plantel, estão criadas as condições para fazer uma época melhor, mas só por si não basta. "É preciso trabalhar muito" - adverte o técnico.

A Desportiva de Figueiró dos Vinhos disputa na próximo Sábado, mais um jogo de preparação, desta vez diante do Meirinhas. O jogo disputa-se em Carnide, pelas 17h00.

Segue-se, dia 31 de Agosto o Arcuda, em Albergaria; dia 4 de Setembro (17 horas), a Pelariga, em Figueiró dos Vinhos; dia 8, a Pelariga, na Pelariga e, finalmente, dia 11 de Setembro, pelas 17 horas, a apresentação no Municipal Afonso Lacerda, frente ao Arcuda.

RECREIO PEDROGUENSE - PEDRÓGÃO GRANDE

GRANDE REMODELAÇÃO: PLANTEL E TREINADOR

Muitas caras novas no Recreio Pedroguense António Cortesão comanda a formação do norte do distrito

O Pedroguense iniciou a pré-temporada na passada Segunda-feira, dia 16 de Agosto, com o técnico António Cortesão a ser o eleito, para orientar a equipa nesta temporada. A seu lado vai ter como adjunto, Samuel Neves.

António Cortesão é um experiente treinador que conta passagens por várias equipas do distrito de Coimbra e abraça agora uma nova etapa na sua carreira

Permanecem na formação de Pedrogão Grande, o "capitão" Sergito, Luís Filipe, Luís António, Hélder Vaz, Paulo Jorge, Luís Pedro e Chinoca. São reforços, Garfo e Flávio (ex-Gândara), Abdel (ex-Júnior da Naval), João Luís (ex-Oleiros), Rodrigo e Fábio (ex-Pampilhosense), Fábio II (Ex-Penelense), Toni (ex-Alvaiázere), Paulo Lopes (ex-Cernache), Gonçalo, João, Vasco e Bruno (todos ex-juniores) e Vitor Hugo (Inactivo).

O regresso de Rodrigo é, sem dúvida, um dos destaques, já que é um jogador formado no Recreio Pedroguense, "campeão" com as suas cores e um grande historial com a camisola do clube onde foi o "capitão".

Em breve mais reforços vão ser dados a conhecer pelo Recreio Pedroguense.

BIBLIOTECA DE VALADO DE FRADES NA DIVISÃO DE HONRA

Equipa do concelho da Nazaré foi repescada

Depois de algum período de indefinição, sobre a desistência ou nao do GD Valcovense, e depois de se terem esgotado os prazos limites para a inscrição da equipa, a AF Leiria, respeitando os regulamentos, convidou o GDR Bidoeirense (2ºClassificado na Zona Norte) a ocupar a vaga do GD Valcovense. No entanto, o GDR Bidoeirense, também, ele como algumas dificuldades a nível directivo, declinou o convite. Assim sendo, a AF Leiria convidou o Arcuda (3ºclassificado na Zona Norte), que também declinou o convite. Consequentemente, e respeitando os regulamentos, a próxima equipa a ser convidada foi a Biblioteca de Valado dos Frade, a qual aceitou o convite, e será uma das 16 equipas que vai iniciar a próxima Divisão de Honra da AF Leiria.

A equipa do concelho da Nazaré, terceira classificada da zona Sul da I distrital, completa assim o quadro de 16 equipas do principal escalão do futebol de 11 distrital sénior.

Assim, em 2010/2011 vão disputar a Honra a Desportiva de Figueiró dos Vinhos, o Recreio Pedroguense, Beneditense, Portomosense, BIR/Valado dos Frades, Alqueidão da Serra, Ansião, Pataiense, Alcobaça, Alvaiázere, Guiense, Nazarenos, GRAP/Pousos, Gaeirense, Marrazes e Sport Lisboa e Marinha.

Em Valado dos Frades, a subida-surpresa à Divisão de Honra é encarada com optimismo. "Vamos manter a nossa equipa e creio que estamos preparados. Temos consciência que vai ser um campeonato difícil e que não vamos ganhar tantos jogos, mas temos vontade de correr o risco e lutar pela manutenção", sublinha o presidente Eugénio Viola.

O início do campeonato está agendado para 19 de Setembro.

1ª DIVISÃO DISTRITAL

Técnico Toni (ex-Desportiva) no Sport Castanheirense

Ao contrário do que estava inicialmente previsto, será Toni (ex-treinador dos Juniores da Desportiva de Figueiró dos Vinhos) o treinador da equipa do Sport Castanheira de Pera e Benfica, para a temporada 2010-2011.

António Marques (no futebol mais conhecido por Tonicão), por motivos profissionais acabou por se ver impedido de ter a disponibilidade pretendida, pelo que foi substituído por Toni.

Neste momento, estão certas as permanências de Eduardo, Jorge Silva, Paulo Martins, João Coelho, Márcio, Hugo Santos, Carlos Santos, Fábio Santos , Renato, Ruben Vidal, Rui Cavadas, Tiago Santos, Zé Mário e Paulo Marques.

Quanto a entradas, são quatro os novos reforços até ao momento : Paulito (AD Figueiró dos Vinhos), Ismael (Inactivo), André (Inactivo) e Alexandre (Inativo).

Saídas, apenas a de Fredy, por motivos profissionais.

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

— Certifico que por escritura de dezoito de Agosto de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas setenta e quatro a folhas setenta e cinco verso, do livro,de notas para escrituras diversas número cento e treze - F, compareceu ———— ————
— JOSÉ CARLOS SILVA ABREU, casado com FERNANDA COELHO NUNES, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde reside habitualmente no lugar de Atalaia Fundeira, E DECLAROU:——
— Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de ouírem, dos seguintes prédios:—
— UM - Prédio rústico, sito em Enxordeira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com vídeiras, oliveiras, macieira, pinhal e mato, com a área de quatro mil novecentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com José David Paiva, sui com David Mendes e outros, nascente com António Luís Nunes e poente com Alexandre Nunes Coelho, inscrito na matriz sob o artigo 176, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.————
— DOIS - Prédio rústico, sito em Tapada da Lameira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cuítura com oliveiras, com a área de seiscenios e setenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com António Maria Leitão, sul com Maria de Jesus Godinho e nascente com José Luís Godinho, inscrito na matriz sob o artigo 305, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande
— Que ele justificante possui os prédios referidos, em nome próprio desde mil novecentos e oitenta e nove, ainda no estado de solteiro, por doação meramente verbal de sua avó Maria Rosa Godinho, viúva, residente que foi no lugar de Atalaia Fundeira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõe.
Cartório Notarial da Sertã, 18 de Agosto de 2010.————————
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
(Maria Helena Teixeira Marques Xavier)

Jornal ACOMARCA Nº359 de 2010.08.23

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

— Certifico que por escritura de dezoito de Agosto de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas setenta e duas a folhas setenta e três verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e treze - F, compareceu:
— ADÉLIA MARIA GODINHO ABREU, casada com JOSÉ PAULO NUNES LOPES MARTINHO, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, residente habitualmente na Rua Fábrica da Fiação, número 52, segundo direito, freguesia de Santa Maria dos Olivais, concelho de Tomar, E DECLAROU
— Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:—
— UM - Prédio rústico, sito em Vale da Cadela, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de quatro mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com José Gonçalves, sul com Manuel Costa, nascente e poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 48, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.——
— DOIS - Prédio rústico, sito em Serrada, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras e videiras, com a área de quinhentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com o caminho, sul com Avelino da ronseca, nascente com Júlio Batista Nunes e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 10662, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. ——
— Que ela justjficante possui os referidos prédios em nome próprio desde mil novecentos e oitenta e nove, ainda no estado de solteira, por doação meramente verbal de sua avó Maria Rosa Godinho, viúva residente que foi no lugar de Atalaia Fundeira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõe. ————
Cartório Notarial de Sertã, 18 de Agosto de 2010.
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
(Maria Helena Teixeira Marques Xavier)

Jornal ACOMARCA Nº359 de 2010.08.23

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 05 de Agosto de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número onze, deste Cartório, a folhas cento e vinte e três, foi lavrada uma escritura de justificação na qual ANÍBAL MANUEL RAPOSO PARREIRA e mulher, MARIA ISABEL DE JESUS RODRIGUES PARREIRA, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Santiago do Cacem e ela da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Póvoa, NIF 102.227.136 e 181.779.404, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos: UM - URBANO, sito em "Póvoa", composto por uma casa, com a superfície coberta de dezasseis metros quadrados, a confrontar do norte com João Vinhas, do sul e do poente com rua e do nascente com Joaquim Rodrigues, inscrito na matriz em nome de José Mendes sob o artigo 561, com o valor patrimonial tributário de Euros 38,74, igual ao atribuído;
DOIS - URBANO, sito em "Póvoa", composto por uma casa, com a superfície coberta de trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Emídio Rodrigues, do sul, do nascente e do poente com ruas públicas, inscrito na matriz em nome de José Mendes sob o artigo 563, com o valor patrimonial tributário de Euros 77,95, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os citados prédios vieram à sua posse por compra verbal, já no estado de casados, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, a José Mendes, viúvo, residente que foi no mencionado lugar de Póvoa, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem assim aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, fazendo neles obras de conservação, retirando deles todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.
Está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 05 de Agosto de 2010.
A Notária,
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

Jornal ACOMARCA Nº359 de 2010.08.23

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692 , mail's:
acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

JOSÉ MANUEL SILVA
SOLICITADOR
Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
Email: 4479@solicitador.net

Vende-se
T1
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
(a 2 minutos do centro da vila)
C/ GARAGEM COM PASSAGEM INTERIOR
CONTACTO: 969527111

Senhor Viúvo do Concelho de Pedrógão Grande
Desejo uma Senhora para minha companheira até ao resto da vida
Tenho casa e carro.
Tm: 912637397

Vende-se
EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ
(1 KM DA VILA)
CASA DE HABITAÇÃO PRONTA A HABITAR
c/ terreno - GARAGEM E SALÃO
(aceita-se oferta)
CONTACTOS:
236 553 143 / 916 450 010 / 219 232 543

Jornal ACOMARCA
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE
OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:
- 15,0 Euros | 12,0 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME----------

RUA/AV/PRAÇA:----------

LOCALIDADE----------
CÓD. POSTAL----------

ENVIO
EUROS:_____, **em:**
CHEQUE ☐ **VALE DE CORREIO** ☐ **NUMERÁRIO** ☐
SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐

ALUGA-SE
T3 (rés-do-chão)
c/ garagem, localizado na Av. 25 de Abril, em Figueiró dos Vinhos
CONTACTOS:
236 102450
00496982996613 (só de noite)

Cavalheiro Viúvo Reformado
C/ carro, casas próprias (Lisboa, Algarve, Província) deseja conhecer Senhora dos 55 aos 65 anos, que deseje formar novo lar, nas condições, livre, culta, apresentável e dona de casa, saudável e responsável de harmonia e humana.
Tel. 916483325
Não atendo números privados

Jornal ACOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

REDACTORES:
Inácio de Passos, Carlos A. Santos
(redactores principais)
Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES:
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central; **Moredos**: Café-Restaurante Europa; **Coentral Grande**: Joaquim Barata;
Concelho de Figueiró dos Vinhos:
Papelaria Jardim;
Concelho de Pedrógão Grande: Risco Ponderado.

CONVIDADOS ESPECIAIS:
Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Luis F. Lopes, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Engº. José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL:**acomarca.jornal@gmail.com**

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º.-E - 1050-085 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax:213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Risco Ponderado
(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

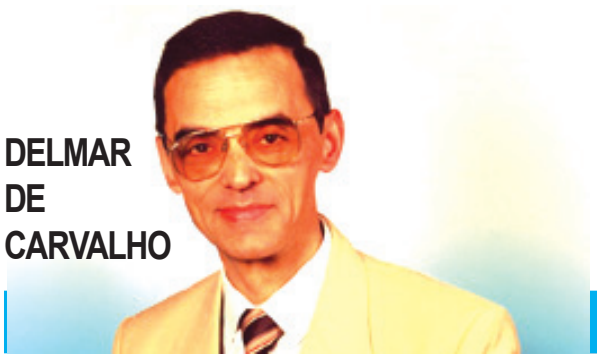
PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Mirandela Artes Gráficas, S.A.

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

Assinatura:
CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros
- Reformados e Cartão Jovem: 12,0 Euros
EUROPA: Anual: - 22,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros

Preço Unitário:
- 0,60 Euros (120$00)
IVA (5%) incluído

Membros da
e
TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra



DELMAR DE CARVALHO

A ECONOMIA

3ª Parte

NOVOS RUMOS

A filosofia ultraliberal está ou não a criar graves problemas? Ela encerra ou não a sua própria destruição e, com ela, a do meio ambiente e a nossa saúde, segurança, bem-estar, etc?

Por toda a parte aumentam as reacções, desde a China, onde um casamento absurdo entre o maoísmo e o capitalismo selvagem está já criando sérios problemas ambientais e outros bastante graves, como o êxodo das populações dos meios rurais, etc;

as pessoas estão voltando-se, de novo, para a filosofia de Buda e de Confúcio; enquanto no Ocidente os movimentos espontâneos em favor da plena cidadania são cada vez mais fortes.

Criemos e aproveitemos as energias renováveis de forma a que as economias se libertem do petróleo e dos seus derivados, incluindo dos tecidos sintéticos prejudiciais à saúde.

Já no século XVII J. A. Coménio se opôs ao monopólio da navegação marítima e ao domínio dos mercados por grupos, defendendo a necessidade de serem asseguradas a liberdade de circulação de todas as vias de comunicação e de se incentivarem os intercâmbios comerciais entre todos os povos, tendo por base a igualdade e a fraternidade.

Nós, na UE estamos aprendendo estas lições tão importantes.

Criou-se o Euro, com um rico simbolismo que urge colocá-lo em prática. Esperemos que o Euro não seja a tal moeda, o " Denier" , " Denário" dos romanos que existiu nestes tempos imperiais, mas sirva de meio de melhor circulação às pessoas e aos bens, rumo à construção de uma Federação de Estados Europeus.

É hora para colocar um ponto final nos chamados *paraísos fiscais;* é hora para uma boa formação de carácter. Doutro modo, eis a corrupção que tudo deita abaixo, incluindo os corruptos, porque perante as Leis Divinas todos somos iguais e a elas nada escapa.

Se substituirmos o egoísmo pelo altruísmo; o materialismo pelo são espiritualismo; a competição desenfreada pela cooperação; a ociosidade pela actividade; a inveja pela sã amizade; a hipocrisia pela sinceridade; a mentira pela Verdade; a astúcia pela razão e inteligência; o automatismo pelo uso da epigénese, criando e inovando, todo o sistema económico e financeiro melhorará e os problemas terão boas soluções.

O problema está em nós....

E como o " tempo é dinheiro", mãos à obra, aproveitemo-lo devidamente, semeando a esperança num mundo onde muitas pessoas desesperam por motivos financeiros.

FIM

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

CASTANHEIRA DE PERA
Farmácia Dinis Carvalho....Tf. 236432313

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Farmácia Correia..... Tf. 236552312
Farmácia Serra.....Tf. 236552 339
Farmácia Vidigal.....Tf. 236552441

Aguda
Farmácia Campos..... Tf. 236622891

Posto das Bairradas
Farmácia Correia (2ª, 4ª e 6ª Feiras)

Posto de Arega
Farmácia Serra (2ª, 3ª, 4ª. e 6ª Feiras)

PEDRÓGÃO GRANDE
Farmácia Baeta Rebelo..Tf. 236486133

Posto da Graça
Farmácia Serra (Todos os dias úteis)

Posto de Vila Facaia
Farmácia Serra (Todos os dias úteis)

Ped.Pequeno.
Farmácia Confiança.....Tf.236487913

Avelar
Farmácia Medeiros.....Tf. 236621304

Chão de Couce
Farmácia Rego.....Tf. 236623285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera:**
.....Farmácia Dinis Carvalho
- **Ped. Grande:**
.....Farmácia Baeta Rebelo
- **Figueiró dos Vinhos:**
(2ª.feira a Domingo)
- **De 23/Ago. a 29/Ago.**
.....Farmácia Serra
- **De 30/Ago. a 05/Set.**
.....Farmácia Correia
- **De 06/Set. a 12/Set.**
.....Farmácia Vidigal

DEPENDÊNCIAS

JOÃO SOARES | Psicólogo

Inicio, hoje, um espaço dedicado à problemática questão das dependências químicas e comportamentais. Irei, ao longo do tempo, abordar aspectos relacionados com a doença e com o tratamento. Como estudante de Psicologia, efectuei o estágio curricular no Centro Internacional Villa Ramadas (centro de recuperação para dependentes), em Alcobaça e, já como Licenciado em Psicologia Social e das Organizações, exerci funções profissionalmente no Centro Casas de Santiago (igualmente, um centro de recuperação de dependentes), em Belmonte. Neste momento, encontro-me no Centro Creta – Centro de Recuperação para Toxicodependentes e Alcoólicos, na Parede.

De realçar que, estes 3 Centros referidos, assentam no Modelo Minessota como base fundamental no tratamento das dependências. Apesar deste ponto ser de elevado interesse, não me parece correcto iniciar este espaço com questões relacionadas com o tratamento, mas sim pelo princípio, ou seja, por questões relacionadas com a dependência. Contudo, devo mencionar que o Modelo Minessota revolucionou o termo de dependência, englobando e não diferenciando os tipos (alcoólico, dependente químico, dependente comportamental), designando, por sua vez, as dependências ou os dependentes como adicção ou adictos, respectivamente.

Deste modo, é importante escrever-vos, neste primeiro ponto, sobre a adicção, não esquecendo de referir porém, que o comportamento adictivo é muito difícil de definir, sendo o próprio conceito de "adicção" muito abrangente, não havendo consenso quanto à sua utilização.

Em termos mais históricos e de contextualização, o termo "adicção" ("addiction", em Inglês), tem a sua origem no latim, onde a palavra "addictus" significa "constrangimento pelo corpo" ou "acorrentados". Partindo deste pressuposto, podemos nos referir à adicção como uma dependência física e/ou emocional em relação a determinadas substâncias, actividades e/ou relações.

É caracterizada por uma procura obsessiva de gratificação imediata (prazer, euforia, redução de ansiedade, tensão, sofrimento) apesar de todas as consequências nefastas a diversos níveis (físicos, psicológicos, sociais, relacionais e financeiros).

Por uma questão profissional, visto que me encontro a trabalhar num Centro de Recuperação de Alcoólicos e Dependentes Químicos, irei abordar apenas questões relativas ao consumo e dependência de álcool e a outras drogas.

Escrevendo sobre as consequências da adicção, o adicto apresenta uma total desgovernabilidade na sua vida, como a perda sucessiva de empregos, perda de valores morais, perda da capacidade de manter relacionamentos sociais e/ou familiares, perdas financeiras, violência, conflitos e/ou actividades criminosas. De referir, de igual modo, as consequências físicas e psicológicas.

De um modo mais prático, posso escrever sobre, por exemplo, discussões com o patrão, com colegas, atrasos e faltas no emprego; falta de higiene, roubos à família, venda de material de valor sentimental, prostituição; atitudes de egoísmo, egocentrismo, arrogância, prepotência para com os que o rodeiam; gastos incalculáveis com os seus consumos; discussões físicas e verbais com amigos, familiares e desconhecidos; distúrbios de vários níveis, assim como roubos, assaltos, condução sob o efeito de álcool e/ou drogas e acidentes.

Resumindo, existe um conjunto de sintomas que são evidentes nos comportamentos adictivos: a constante ou obsessiva preocupação em relação ao objecto de adicção, ou seja, um desejo forte ou compulsivo para consumir a substância, negligenciando outras áreas da sua vida; perda progressiva de controlo sobre o comportamento em causa, com óbvia perda de qualidade de vida; o acumular de consequências negativas nas diversas áreas de vida do indíviduo; a utilização de estratégias cognitivas que, como mecanismos de defesa, conduzem à negação do problema e ao engano do próprio e dos que o rodeiam, como a justificação e racionalização dos comportamentos de adicção, o adiamento das responsabilidades, a minimização das consequências, maximização das memórias associadas ao reforço e bem-estar alcançados com os comportamentos de consumo, o culpar fenómenos, pessoas e situações pelos comportamentos adictivos. Também de referir a presença de uma síndrome de abstinência perante a privação ou redução do objecto de adicção cuja experiência poderá ser de mau estar físico e psicológico, ansiedade e irritação, causando sofrimento e défices no funcionamento social, ocupacional e em outras áreas. Por outro lado, verifica-se um aumento da tolerância, isto é, há uma necessidade de aumentar progressivamente as quantidades de consumo para adquirir os efeitos desejados.

Concluindo, penso ser importante referir que optei por escrever-vos sobre comportamentos de adicção e, de uma forma geral, como identificar possíveis comportamentos adictivos nos que nos rodeiam. De uma próxima vez, escreverei sobre teorias que explicam os consumos de drogas.

João Roldão Soares
(jroldaosoares@gmail.com)

JOÃO PAULO PEDROSA APRESENTA CANDIDATURA EM FIGUEIRÓ

CARLOS LOPES É DIRECTOR CAMPANHA

O actual presidente da Federação Distrital do PS de Leiria, João Paulo Pedrosa apresentou a sua recandidatura à liderança daquela federação na Segunda-feira, dia 23 de Agosto, em Figueiró dos Vinhos

A candidatura de João Paulo Pedrosa já conta com mais de uma centena de nomes na Comissão de Honra, sendo presidida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, e "cabeça-de-lista" pelo círculo eleitoral de Leiria nas últimas legislativas, Luís Amado. O médico Cândido Ferreira, é o mandatário da candidatura, e o figueiroense Carlos Lopes o director de campanha. João Paulo Pedrosa conta com o apoio dos quatro presidentes de câmara socialistas - João Salgueiro (Porto de Mós), Fernando Lopes (Castanheira de Pera), Raul Castro (Leiria) e Álvaro Pereira (Marinha Grande) -, de 15 dos 16 presidentes das concelhias, do actual e dos ex-governadores civis de Leiria, Paiva de Carvalho, Júlio Henriques, Carlos André e José Miguel Medeiros (actualmente deputado), respectivamente; dos deputados Odete João e Jorge Gonçalves, do director do jornal 'Jovem Socialista', Tiago Gonçalves, além de presidentes de junta, empresários, do árbitro Olegário Benquerença e de vereadores de autarquias e presidentes de Assembleias Municipais.

Na sessão de apresentação e apoio à recandidatura realizada na Casa da Juventude de Figueiró dos Vinhos marcaram presença cerca de 60 apoiantes oriundos do norte do distrito. Entre eles, destaque para o Prof. Paiva de Carvalho e Júlio Henriques, para o presidente da Câmara de Castanheira de Pera, Dr. Fernando Lopes e para os presidentes das cinco concelhias do norte do distrito (Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Ansião e Alvaiázere).

Carlos Lopes abriu as intervenções para considerar que estas presenças prestigiam a candidatura de João Paulo Pedrosa, ao qual não poupou elogios. Em maré de elogios, também o Governador Civil de Leiria, "que tem prestigiado o Governo no distrito" e o Presidente da Autarquia Castanheirense, "bastião" e "referência" no distrito, "contra ventos e marés" foram alvo do reconhecimento de Carlos Lopes.

O Director de Campanha agradeceu o facto de João Paulo Pedrosa ter escolhido Figueiró dos Vinhos e o norte do distrito para iniciar a candidatura, no "seguimento da atenção que este tem dado ao norte do distrito", considerou Carlos Lopes lembrando as causas que este abraçou, tais como o IC3. Carlos Lopes falou de união e de paz no partido, para a qual diz João Paulo Pedrosa ter contribuído -, mas não a todo o custo, nem uma "paz podre". É tempo de separar o trigo do joio" - concluiu.

Seguiu-se a intervenção de Júlio Henriques que reforçou as palavras de Carlos Lopes, "separar as águas sim, ser hipócrita, não; mas sempre com um guião que vise a unidade e respeito recíproco, porque só assim poderemos caminhar para as vitórias que não serão só nossas mas também da população em geral" - afirmou.

Falou de seguida o Prof. Paiva de Carvalho, de forma entusiástica e emotiva, afinando pelo mesmo diapasão de Carlos Lopes e Júlio Henriques. "A política é uma actividade nobre e quem nela está é para servir", defendendo depois os "valores" e a "coragem" na política. Paiva de Carvalho, dirigiu-se depois aos adversários que disse "respeitar" e "estimar"; "inimigos, também mas só quando sabe quem são", num recado que certamente tinha destinatário.

Paiva de Carvalho terminou apelando à "humildade" e "humanidade" na política e questionando "o que é que pode fazer pelo seu país? o que é que pode fazer pelo PS, e não o contrário", como sendo a atitude correcta na politica

As intervenções terminaram com as palavras do candidato, João Paulo Pedrosa, que afirmou pretender que o partido continue "unido", "vencedor" e sem "clivagens" . "Os resultados eleitorais falam por si, por isso pretendo manter o PS unido, porque só assim é que se conseguem atingir os objectivos", afirma o ainda presidente da federação, realçando os "bons resultados" alcançados pelo partido no distrito mesmo nas últimas eleições num cenário de descida do PS a nível nacional.

João Paulo Pedrosa "devolveu" os elogios a Carlos Lopes, Júlio Henriques e Paiva de Carvalho, não os poupando também a Fernando Lopes.

"Ser socialista é uma luta permanente contra a desigualdade" - afirmou João Paulo Pedrosa, identificando-se com esta máxima.

Lembrou a sua presença constante no norte do distrito e revelou que a sua lista terá uma forte componente de elementos desta área do distrito.

Federação Distrital de Leiria da Juventude Socialista aumenta representatividade nos Órgãos Nacionais

Nos passados dias 16, 17 e 18 de Julho teve lugar na cidade de Lisboa, no Pavilhão do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso, o XVII Congresso Nacional da Juventude Socialista (JS), no qual foi eleito Pedro Delgado Alves como Secretário-Geral da JS para os próximos dois anos, sucedendo a Duarte Cordeiro, que sai por ter atingido o limite de idade permitido.

A Federação Distrital de Leiria da JS esteve presente no XVII Congresso Nacional com a maior comitiva de sempre, constituída por vinte delegados eleitos nas várias concelhias do distrito, aos quais se juntaram seis delegados inerentes.

No final do XVII Congresso Nacional da JS, a Federação Distrital de Leiria da JS viu aumentada a sua representação política nos órgãos nacionais da JS. Natércia Coelho, de Pedrógão Grande, Ivo Patrício, de Leiria, e, Jorge Nunes, de Castanheira de Pera, foram eleitos membros efectivos da Comissão Nacional da JS, tendo ainda sido eleitos como suplentes Ana Luísa Martins, da Marinha Grande, Romeu Paz, de Leiria, Tiago Rodrigues, de Ansião, Paula Simões, de Pedrógão Grande, e, Daniel Santos, de Alcobaça. Diogo Coelho, na qualidade de Presidente da Federação, tem inerência, com direito a voto, na Comissão Nacional da JS.

Nos Representantes da JS na Comissão Nacional do PS, lista composta por vinte membros, Natércia Coelho, de Pedrógão Grande, foi eleita como membro efectivo, tendo Diogo Coelho, de Pedrógão Grande, e Romeu Paz, de Leiria, sido eleitos como membros suplentes.

Este reforço da posição da Federação Distrital de Leiria na estrutura nacional da JS, comprova o trabalho positivo e profícuo que tem vindo a ser desenvolvido por esta estrutura distrital ao longo deste mandato.

No decurso do XVII Congresso Nacional da JS, a Federação Distrital de Leiria da JS, sob proposta do Presidente da Federação, Diogo Coelho, indicou para Militantes Honorários da JS, Pedro Quental da Silva, de Leiria, e Pedro Paz, de Ansião, tendo em conta os seus percursos políticos, o empenho e a dedicação à JS.

Pedro Delgado Alves esteve em Pedrógão Grande

Pedro Delgado Alves esteve presente, no pretérito dia 2 de Julho, em Pedrógão Grande, para um jantar de apoio à sua candidatura a Secretário-Geral da Juventude Socialista (JS), que teve lugar no Restaurante "Palmeira".

O candidato a líder da JS aproveitou a sua vinda ao Distrito de Leiria e ao concelho de Pedrógão Grande, para apresentar aos militantes a moção global de estratégia "Transformar à Esquerda" que levou à discussão e apreciação no XVII Congresso Nacional da JS, reunião dos jovens socialistas portugueses, que se realizou nos passados dias 16, 17 e 18 de Julho, em Lisboa.

Pedro Delgado Alves, adjunto do ministro dos Assuntos Parlamentares, Jorge Lacão, protagonizou a única candidatura assumida à sucessão de Duarte Cordeiro, tendo na circunstância convidado o jovem pedroguense Diogo Coelho para ser Mandatário da sua candidatura no Distrito de Leiria.

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205
- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO
Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António Bahia
Tlm: 96 647 02 99
Amândio Antunes
Tlm: 96 647 02 97
ADVOGADOS
Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Avenida Emídio Navarro, nº 93 - 2º C
3000-151 COIMBRA

ESPETO DE POESIA

A FLORESTA

A Floresta

A Floresta é o petróleo,
Dos pobres.
Mas há quem queira ver,
Os pobres mais pobres.
E lhes incendeia os,
Poços do Petróleo!

ANTI INCENDIÁRIOS

Um Poema escrito,
Á maneira moderna.
Incendiário tu tens,
O demónio à perna.

O Sócrates vai legislar,
No sentido do incendiário,
Ter que indemnizar.

Força com essa lei cá
Para fora, para que os incendiários,
Saibam o que é a vida.

Isto não é um poema,
Nem é nada.
É uma praga rogada,
Para os incendiários,
Tropeçarem e partirem,
As duas pernas na floresta,
Que incendiarem,
E para rimar, lá ficarem,
No meio do fogo,
Para haver justiça para o povo

por Alcides Martins

QUEM PERDOA, TEM PERDÃO

Nunca pensei, depois de tanto abandono;
a mágoa me tirou o sono:
acordo sempre a sofrer…
nunca pensei, mas teu dia de chegar,
por certo irás pagar;
toma nota… podes crer.

Deves: pagar, todo o mal que
me tens feito… dizes tudo
a teu jeito; que vives fazendo
á toa… tenho a certeza, que esse
teu rizo atrevido, há-de um dia
ser vencido; porque o tempo, não perdoa

Tu afastas-te, o amor que eu
tinha então… deves-me pedir
perdão… é aquilo que eu mereço
será então… que deves ser perdoada
eu faço, que não sei de nada;
porque o fim, será o, começo…

Quem mal não faz,
mal não pensa;
mas sempre está
sujeito a uma sentença

- António Conceição Francisco - Aldeia A. Aviz - 18.05.2010

ROSA COM ESPINHOS

Para todos tens carinhos,
A ninguém mostras rigor!
Que rosa és tu sem espinhos?
Ai, que não te entendo, flor!

Se a borboleta vaidosa
A desdém te vai beijar,
O mais que lhe fazes, rosa,
É sorrir e é corar.

E quando a sonsa da abelha,
Tão modesta em seu zumbir,
Te diz: «Ó rosa vermelha,
Bem me podes acudir:

Deixa do cálix divino
Uma gota só libar...
Deixa, é néctar peregrino,
Mel que eu não sei fabricar

Tu de lástima rendida,
De maldita compaixão,
Tu à súplica atrevida
Sabes tu dizer que não?

Tanta lástima e carinhos,
Tanto dó, nenhum rigor!
És rosa e não tens espinhos!
·Ai!, que não te entendo, flor.

por Clarinda Henriques

PARABÉNS MARTA

São para si estas quadras
Martita muito bacana
Ficou muito bem preenchido
O lugar da Liliana

Continue com esse sorriso
E boa disposição
Sem que nos dêem mais nada
Entra-nos no coração

A toda a equipa de trabalho
Já fiz tantos elogios
Pouco mais tenho a dizer
O carinho que me dão
Só tenho a agradecer

O meu muito obrigado
Por todas tenho gratidão
A Cristina, Lurdes, Dora, Lili
Também a Maria João
Faço referência ao Sr. Doutor
Sempre com boa disposição

Um beijo da Carolina

Carolina Neves

HERÓI ANÓNIMO

Concerta a rede da faina,
Como quem tece uma vida,
Ora agreste, ora florida,
Se o mar se encrespa ou se amaina.

Homem da minha Ribeira,
Busca o pão , dia após dia,
Ao Sol quente, à noite fria,
A bordo de uma traineira.

Vida rude! Nunca a deixe.
Sem ele, que é dele, o peixe?
Que é de nós? Miséria e fome.

Vendo-o a lidar, sem cansaço,
Louvo-o nos versos que faço.
... E nem sequer sei seu nome!

António Manuel Couto Viana

FRONTEIRA

De um lado terra, doutro lado terra;
De um lado gente; doutro lado gente;
Lados e filhos desta mesma serra,
O mesmo céu os olha e os consente.

O mesmo beijo aqui; o mesmo beijo além;
Uivos iguais de cão ou de alcateia.
E a mesma lua lírica que vem
Corar meadas de uma velha teia.

Mas uma força que não tem razão,
Que não tem olhos, que não tem sentido,
Passa e reparte o coração
Do mais pequeno tojo adormecido.

Miguel Torga

ACUIDADE
ACÚSTICA DE EDIFÍCIOS

Certificação Acústica e Energética de Edifícios

> Em toda a zona centro <

Telefone: 915 859 151

www.acuidade.com | acuidade.acústica@gmail.com
Rua Joaquim A. D' Aguiar, 5 - 3º 3000-231 COIMBRA

SUDOKU

Fácil

8	5		6			3		1
4		7	5				9	
		3			7	4	8	
				9	2			
7		9				1		3
			4	7				
	9	4	3			7		
	7				6	2		4
5		6			4		1	8

Médio

			4			8	7	
3				8			4	
1						5		2
		4	9				2	6
				5				
7	9				2	1		
4		3						8
	1			9				7
	8	5			3			

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

TEMPO DE ACORDAR

Estamos realmente a viver tempos de mudança que poderão ser maus ou bons, consoante a nossa atitude pessoal e colectiva.

Se, apesar de tudo, conservarmos a nossa força anímica que nos levou a reunir em cada aldeia para em 1974 organizarmos os cadernos reivindicativos relatando os melhoramentos que entendíamos urgentes; se apesar de tudo conservarmos esse espírito colectivo que soube exigir o possível apoio da Câmara e colaborar com os nossos braços o que foi possível executar (lembram-se?) provavelmente calaremos os profetas da desgraça porque julgam que tudo apareceu feito.

E pensam que a democracia derrubou a ditadura por acaso;

E supõe que a mão de ferro da ditadura, é o que era bom e as prisões dos que pensavam diferentemente dos amigos de Salazar é que eram bons e os prisioneiros os maus.

E supõe que nesse tempo não havia crimes e burlas de toda a espécie, corrupção em todo o lado, justiça injusta, negócios escuros, etc.

Por terem esquecido que havia mordaça nos jornais, na rádio e na televisão com uma censu-ra que cortava tudo o que era contra o Salazar ou contra as autoridades da terra que não eram eleitas, mas nomeadas pelo Governo de Salazar, com a PIDE e seus agentes e informadores.

E julgam ainda que as fábricas em Castanheira e nos outros lados foram criadas pelas Câmaras Municipais e não por privados que vieram arriscar os seus bens e criar emprego na sua própria terra.

E esquecem que desertificação da Castanheira e do pinhal interior é também uma consequência de não haver nacionalmente políticas colectivas que criem condições para a fixação da juventude

E esquecendo tudo isto se continuarem na crítica fácil de bancada sem se lembrarem que é no campo que se ganham os jogos e é na baliza que se metem golos, nada sucederá de renovador.

Não precisamos de chorar nem dos que com responsabilidade batem e fogem sem coragem de assumir e aparecer.

É que são precisas pessoas que construam e não que destruam, porque a crítica é fácil, construir com ideias e assumir é muito mais difícil; dá trabalho!

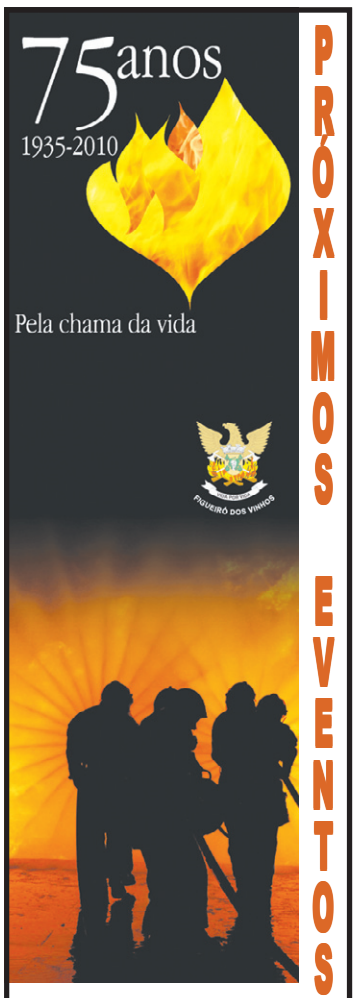
Foi isso que ao longo dos tempos pensaram Homens e Mulheres que criaram uma Castanheira que chegou a ser um importante centro de lanifícios sem pedir subsídios ao Estado.

Sabiam que numa acta paroquial do princípio do Século XIX diz-se que "A maioria dos homens para sustentarem as suas famílias andam, larga parte do ano, uns com os seus negócios, outros ganhando com o suor do rosto o pão para não deixarem morrer os seus"?

A Castanheira ainda não acabou: há o turismo com a serra, a história, a hotelaria, o artesanato e tanta coisa se organizadamente se quiser trabalhar.

É claro que há risco, mas é preciso ter coragem e capacidade como a têm os pequenos comerciantes e alguns industriais locais e homens como Horácio Costa que tem ideias, projectos e actos.

E é isso que necessitamos, não de gente de língua activa e de braços inertes.



PRÓXIMOS EVENTOS

12 de Setembro
Passeio BTT

26 de Setembro
Convívio Pesca Desportiva

Residencial Visconde Nova Granada

16 QUARTOS
DUPLOS / CASAL
COM HIDROMASSAGEM

RESTAURANTE
COM ESPLANADA

GASTRONOMIA
TRADICIONAL PORTUGUESA

Rua Dr. Bissaya Barreto nº17/23, 3280-909 Castanheira de Pêra Telf. / Fax: 236 434 135 - Telm.: 927 989 647
www.residencialviscondenovagranada.com - reservas@residencialviscondenovagranada.com

O seu encontro com a natureza a 100 mts da Praia das Rocas
Castanheira de Pêra